ANO 31.º SEXTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1952 N.º 10.484

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Isabel de Inglaterra no seu uniforme de coronel do regimento de Granadeiros

Isabel II foi proclamada rainha da Inglaterra

depois de ter prestado juramento

de fidelidade aos principios da Monarquia constitucional

LONDRES, 8.—Ás 11 horas da manhã, as bandeiras que se conservavam a meia haste, desde que fora anunciada a morte do rei, subiram ao tope dos mastros, em toda a cidade. A rainha Isabel II acabava de ser proclamada chefe da Comunidade britanica, numa cerimónia impressionante, que decorreu no cenário histórico do velho palácio de Saint James.

Os preparativos para a cerimónia principiaram cedo. Fazia um frio cortante, o que não impediu que os curiosos começassem a acorrer ao local, logo ás primeiras horas da manhã. As duas primeiras pessoas que ocuparam lugares, no terreiro chamado do Mosteiro, em frente do palácio, eram duas mulheres, ainda novas, que vieram de longe: uma florista de Umtali, na Rodésia do Sul, de nome Olga Fox, e uma estudante de Munich, Annelise Hofmann.

Ás 8 horas, a Polícia começou a organizar os serviços de ordem, enquanto técnicos especializados procediam á colocação dos alto-falantes nos antigos lampadários que rodeiam o edifício. Ás 9 horas, havia no local umas cem pessoas, mas uma hora depois já era quase impossível circular na pequena praça.

Por essa altura, começaram a chegar ao palácio os membros do Conselho Privado. Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros, foi dos primeiros a surgir, a pé, com o seu chapéu alto na mão. Depois chegaram outros membros: lord Woolton, lord presidente do Conselho, o chefe do Governo, Winston Churchill, o «leader» trabalhista, Clement Attlee.

Um quarto de hora antes da proclamação houve necessidade de vedar os acessos, tão grande era a multidão que ali se acumulava. No terreiro do Mosteiro, os granadeiros da guarda, com a bandeira envolta em crepes, conservaram-se em posição de descanso, ombro a ombro, e de baionetas caladas. Os tambores da banda da Guarda também estavam velados de crepe.

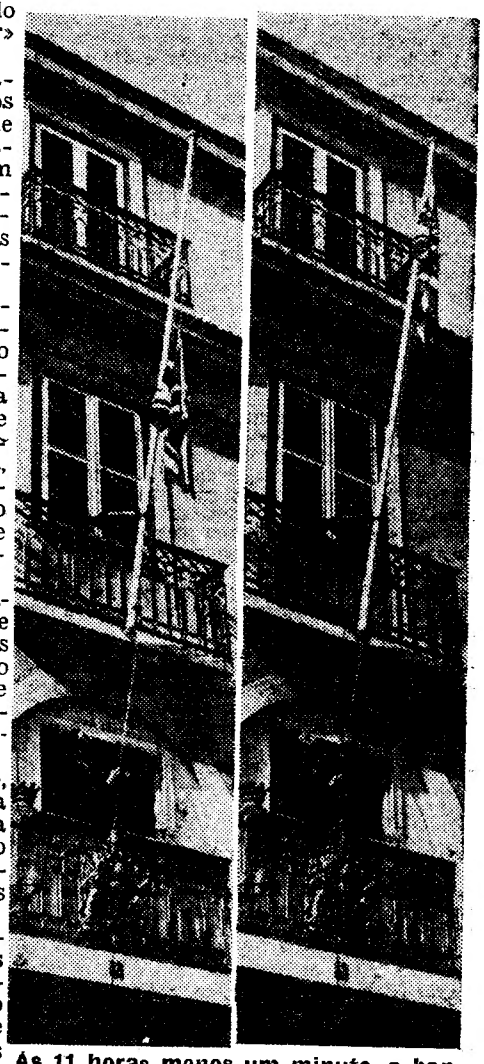
O Conselho Privado reuniu-se longe do publico, na sala da entrada, para aguardar a rainha, que chegou ao palácio de Saint James, por uma passagem interior, que liga o edifício a Clarence House, sua residência de Londres, visto não ter ido habitar ainda o palácio de Buckingham. A rainha, não obstante ter feito ontem uma longa viagem de avião—19 horas de voo—levantou-se cedo e estivera já de manhã a tratar dos negócios do Estado.

Quando a rainha chegou á antecamara da sala do trono, dourada e branca, aguardavam-na 192 membros do Conselho Privado, entre os quais o duque de Edimburgo, que pertence áquele conselho desde 4 de Dezembro, o duque de Gloucester e o arcebispo de York.

A rainha, vestida de luto rigoroso, ficou um momento imóvel na entrada da porta, como que esmagada pela emoção desta hora ao mesmo tempo gloriosa e trágica. Depois, com voz firme, prestou juramento, nos seguintes termos:

«Devido á morte subita do meu querido pai, fui chamada a assumir os deveres e as responsabilidades da soberania. Neste momento de profundo desgosto, constitui para mim grande consolação verificar a simpatia que vós e todo o meu povo sentem por mim, por minha irmã e pelos outros membros da minha família. O meu pai era o nosso chefe bem amado. Era-o, também, da grande família dos seus subditos: o desgosto que a sua perda nos causa é compartilhado por todos. Hoje nada mais posso dizer-vos senão que trabalharei sempre como o meu pai trabalhou durante todo o seu reinado, para manter um Governo constitucional e contribuir para a felicidade e

(Continua na ultima página)



Ás 11 horas menos um minuto, a bandeira mantinha-se a meia haste na residêneia do embaixador britanico. Ás 11 horas em ponto, a bandeira subia ao tope, assinalando a subida de Isabel II ao trono. Ás 17 horas, assinalado o acontecimento festivo, a bandeira descerá novamente, para reatar o sinal de luto

O herdeiro presuntivo

do Trono britânico

aprende o ofício de reinar

LONDRES, 8.—No palácio de Sandringham, há uma sala a que não chegou a atmosfera de luto e tristeza que ali paira desde ontem pela manhã: a espaçosa e clara «nursey» onde um rapazinho loiro de 3 anos e dois meses brinca com uma menina de cabelos côr de linho que ainda não tem 18 meses. Desde ontem, o pequenino Carlos, que nasceu com o titulo de alteza real, tornou-se automàticamente, como «herdeiro presuntivo» da Coroa da Inglaterra, duque de Cornualha; junta a este titulo inglês os escocêses de duque de Rothesay, conde de Carrick, barão de Renfrew e senhor das Ilhas. Mais tarde, será principe de Gales e conde de Chester, mas não antes da mãe, a rainha, entender oportuno assinar as cartas patentes neste sentido. O principe Carlos ainda é muito pequeno para se sentir liconjeado com tão lindos titulos. Mas já é suficientemente crescido para saber que é principe, quer dizer, alguém ao redor de quem tendem a formar-se grupos logo que sai á rua, e que deve cumprimentar as pessoas acenando-lhes com a mão direita. Contudo, ainda não compreendeu bem esta maneira de saudar, que deve, como repetidas vezes já lhe foi ensinado, fazer-se lateralmente e não de trás para diante. Esforça-se, no entanto, por se desempenhar dessa obrigação o melhor que pode, e não raras vezes observa-se uma concentração enternecedora na carinha gorducha e séria que se entrevê pelos vidros do automóvel real, enquanto a sua mãozinha enluvada se agita á altura dos olhos, a cabeça coberta por um boné de caçador com viseira dupla e topa-orelhas, desenhado pelo pai.

Na sua curta existência, o principe Carlos, já fez um numero respeitável de «viagens». Nasceu em 14 de Novembro de 1948, no palácio de Buckingham, onde os pais residiam desde o casamento, antes de estarem prontas as obras da sua casa pessoal, a Clarence House. O trabalho que mais enterneceu a princesa Isabel, no arranjo da sua morada, foi a instalação das «nurseries»—uma para de dia e outra para de noite—destinadas ás brincadeiras e ao sono do filhinho. Escolheu como motivo favorito da decoração os pássaros, rejeitando as caricaturas de animais, talvez engraçadas, mas que poderiam ter uma influência desfavorável no gosto do seu primeiro filho. Aos 8 meses, o pequeno Carlos afrontava a camara e deixava-se filmar na companhia dos pais, com despreocupação absoluta. Um mês depois, fazia a primeira viagem de comboio, para visitar os avós no castelo de Balmoral. O primeira aniversário foi motivo

(Continua na ultima página)

A entrada do Palácio de Saint James, onde se desenrolou hoje a principal cerimónia da proclamação

Charles Maurras

está gravemente doente

TROYES, 8.—Agravou-se bruscamente o estado de saude de Charles Maurras, que foi dirigente monárquico e editorialista do jornal «Action Française». Charles Maurras foi transferido o ano passado da prisão de Clairvaux, onde tem cumprido a pena de prisão por toda a vida a que foi condenado por actos de colaboração, para o hospital da cidade de Troyes. —(France Presse).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A reunião de Lisboa

do Conselho do Atlântico

foi adiada para o dia 20

PARIS, 8 — Nos circulos oficiais, dá-se como certo que a Conferência do Pacto Atlantico em Lisboa será adiada para 20 do corrente, atendendo á diligência feita nesse sentido pelo Conselho dos Suplentes, de Londres, que sugeriu aos governos dos 12 paises interessados esse adiamento em virtude do funeral do rei Jorge VI. A Conferência dos Três, que se devia reunir na capital britanica em 13 e 14 do corrente, foi marcada para 16, 17 e 18.—(F. P.).

*

PARIS, 8 — Anuncia-se oficialmente que a reunião do Conselho do Atlantico em Lisboa foi adiada para 20 de Fevereiro.—(F. P.).

*

LONDRES, 8.—O Conselho dos Suplentes, com sede permanente nesta

(Continua na página central)

Vida artistica

Os artistas portugueses podem expôr na Bélgica

A propósito de um asugestão que fizemos na critica sobre o certame dos artistas belgas, patente no palácio Foz, recebemos um amavel oficio do sr. J. B. Mulders, director do Comissariado Geral de Turismo daquele país, em Lisboa, no qual nos informa que todas as facilidades serão dadas, com a maior simpatia, por aquele organismo aos artistas portugueses que queiram expor na Bélgica.

Exposição Jaime Murteira

Na próxima segunda-feira é inaugurada, na Sociedade de Belas Artes, pelo sr. ministro da Educação Nacional, uma exposição de pintura do distinto artista Jaime Murteira.

Banco Borges & Irmão

Está publicado o relatório das contas do conselho de administração do Banco Borges & Irmão—Porto, aprovado ontem em assembleia geral.

E' um documento sucinto mas esclarecedor. A conta de ganhos e perdas apresenta um saldo de 8.369.013$44, dos quais o conselho propôs 3.500 contos para fundo de reserva, 3.300 para dividendos, 1.054 para cumprimento do n.º 2 do artigo 24 dos estatutos e 514 contos para conta nova.

No passivo, os depósitos á ordem e a prazo atingem 778.838 contos, sinal da confiança que o Banco inspira. O activo e o passivo jogaram com 1 milhão 374.826 contos.

O capital de 60.000 contos pode ser elevado, segundo proposta do conselho, para 100.000.

Para o triénio 1952-1954 foram reeleitos os membros da assembleia geral (presidente dr. Caeiro da Mata), conselho de administração (presidente o conde da Covilhã), e conselho fiscal (presidente Manuel Pinto de Azevedo).

Vai reunir-se em Oslo

o Comité Internacional Olímpico

Segue depois de amanhã, por via aérea, para Oslo, onde vai tomar parte na 46.ª reunião anual do Comité Internacional Olimpico, o sr. dr. José Pontes, presidente do Comité Olimpico Português, acompanhado por sua esposa. A reunião devem assistir delegados de 46 nações, aos quais a Noruega prepara uma recepção brilhante, que inclui audiência concedida pelo rei, e banquetes oferecidos pela Camara Municipal e pelo Comité Olimpico Norueguês. Os trabalhos estão marcados para os dias de 12 a 19, de manhã e á tarde.

Entre os delegados que anunciaram a sua presença em Oslo figura Fearnleyy, que ofereceu a Taça Olimpica atribuida ao Ginásio Clube Português, na reunião de Viena, em 1951. O delegado de Portugal agradecerá ao famoso desportista e dirigente e ao Comité Internacional a honra concedida ao nosso País.

Exposição de fotografias

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 7 — Um grupo de amadores desta cidade tomou a iniciativa de realizar, na primeira quinzena de Março, uma exposição de fotografias, de motivos figueirenses, artisticas e de pormenor, nas salas da Comissão Municipal de Turismo, cedidas pelo seu presidente, sr. dr. Ernesto Tomé, que acompanha carinhosamente tal idéia. As fotografias devem ter as dimensões de: 18X24; 24X30. A sua entrega tem de fazer-se até ao dia 15. Serão atribuidos vários prémios, entre os quais alguns oferecidos pela Comissão Municipal de Turismo.

TÁGIDE
«Chez ELLE»
Mireille Robert
Apresenta todas as noites
Ginette Wander
nos seus sucessos:
Jezabel — Je l'ai pas fait exprès — C'était pas vrai — La valse d'amour, etc.
*
LARGO DA BIBLIOTECA, 19
Telef. 35327

NOTAS DUM VIAJANTE APRESSADO

Ultima quinzena em Paris

A cidade universitária. — Picolette, nova cançonetista de Paname. — Crepusculo sobre a Santa Capela. — Visita ao prior do Crato. — A tentação dos teatros e das galerias de pintura moderna.

PARIS. Inverno. — A Porta de Orleans é bem o simbolo moço e ardente dos estudantes de Lutécia. Nos seus jardins calmos, nos seus pavilhões sossegados, na ternura botticellina da paisagem envolvente, a inteligência, o espirito e a graça da mocidade estudantil fundem-se no culto apaixonado de Minerva. Todos os países responsáveis têm os seus pavilhões, os seus escolares e uma espécie de universo juvenil amalgama e une os temperamentos mais dispares.

De toda a parte do Mundo chegam estudantes, rapazes e raparigas, esbeltos, desportivos, simples e naturais. Um fluido de superioridade moral dá ao intelecto um sentido ecumenico e nos folgares, nas conversas, nas sabatinas dos salões e restaurantes a alma convidativa da França é o pano de fundo, o cenário vivo dessa configuração humana. Os campos de jogos batidos por uma chuva miudinha tinham fundos pensierosos de paisagem molhada e magoada. Uma cisma dezembrina enternecia os corações ardentes dessa geração, que abriu á inteligência ao grande sonho duma esperança na universalidade da cultura.

A deusa Athenea abençoa e acarinha milhares de rapazes e raparigas, vindas desde os confins do Mundo até á vizinhança do Parque de Montsouris, decorado entre floresta e vale com clareiras musicais em verde marinho. É um espectáculo admirável ver o funcionamento, o equilibrio e a graça espontanea e moça desse conjunto de estudantes universitários na Sorbonne, habitando bem longe e acostumados desde moços ás inclemências e asperezas da existência. Como peregrinos nos sentámos á sua mesa, comemos mercenáriamente do seu pão acolhedor e bebemos do seu vinho acidulo e forte, revivendo o tempo de estudantes de Coimbra e de Lisboa. Que hora faustosa e nobre de emoções! Porque não vivemos nós, como estudantes de sempre, no silêncio e na meditação dum quarto aquecido e acarinhante, tal qual vivem estes escolares de agora? Porque passa o tempo numa vertigem insensivel? A resposta perde-se nos longes diluidos e molhados nos fundos de paisagem rociada de chuva, na tarde oirenta e doente, na luz morrente em sincopes de cor violeta. Nessas duas horas de estudante a Cidade Universitária foi para nós a Cósmopolis vibratil e ardente, a cidade-forum do futuro, a alma revidida e fremente das gerações que passam. Quando o passado e o presente se beijam em futuro, a alma remoça-se e o tempo é bem um encantado espelho de ilusão.

* * *

Greco, cantor de Paris emudeceu em Saint-Germain-des-Prés no tumulto infrene e luminoso do «Cabaret Rosa Vermelha». Como no velho adágio lusitano a rei morto, rei posto. Sucede-lhe uma das mais inteligentes, das mais febris, das mais estonteantes flores de carne e de espirito: a irresistivel, a boneca de alma e que é uma artista notória: «Picolette». Simples, natural, humanissima como uma flor virgem, com um sweter raiado e colorido, surgiu uma fada da canção. Nesse repertório tão doce da canção francesa o seu timbre de voz, a sua graça natural, os seus olhos garotos, a sua carne-menina enchem o «cabaret» de todo o perfume irreal de Paname. A «Rose-Rouge» é Picolette. É ela e mais ninguém que enchem a ambiência dos existencialistas, dos «snobs», dos amadores e dos crentes na canção parisiense, toda irónica e cantante, plena de humorismo, de rimas alacres e claras, de sorrisos brejeiros e de ternuras quentes. Uma «suite» musical embeleza de ritmos suaves e doces essa roca de sons e de imagens. Duma boca rubra sai o mel irresistivel de mil motivos de amor e de desgraça, de fatalismo e desconfiança, de felicidade e de desesperança, de luz longinqua e de luar enlivecido.

Como numa imagem de primitivo, as mãos de Picolette cruzam-se e tocam-se como numa reza votiva e dos seus lábios flui o murmurio cada vez mais prolongado e amoroso dum sonho imaginado, duma canção que deriva da alma para o corpo. Paris é um rosário de canções ao pescoço nu da ternura. Paris é uma canção em carne e osso, é a musica da alma feita espirito, um sonho de sempre, sem começo nem fim.

Bem hajas, Picolette, tu és a imagem e a semelhança de Paris, o poço sem fundo onde se debruça a esperança dos que não podem ficar e têm de partir, sabe-se lá com que emoção mal contida na alma de viandantes sem confiança no dia de amanhã.

* * *

Num ceu incendiado a oiro e carmim, com laivos desbotados de indigo e lilás, a flecha da Santa Capela perspectivisa-se num fundo irreal, de sonho imaginado e vivido. A fonte de São Miguel entorna o leque das suas gotas cristalinas e quando descemos do Luxemburgo, povoado num chilreio por uma teoria de milhares de crianças em brinquedos sem fim, o ceu vermelho transmuda-se em alegoria indescritivel. Como que um incêndio fulvo «mise-en-scéniza» os longes esbatidos. O «Boul-Miche» finda, atravessa-se o Sena, «Nôtre Dame» é um ex-voto gótico e negro onde ás pombas descrevem parábolas infindas.

Chatelêt, ruido, de novo a margem direita onde o movimento é ciclópico e impossivel. Revimos a flecha, em renda de pedra esguia, esbelta, tocando Deus com uma lança biblica. Todo o ceu de Paris se derramou em sangue numa transfiguração divina, que toca de unção cristã as ruinas romanas do Museu de Cluny e os fundos do «boulevard» de Saint-Germain.

As cores irreais, desvairantes, unicas, dão á cupula da cidade gigantesca um cenário de sonho. A miragem dura uma hora, um pouco mais e a noite surge de repente como um tampão negro. O ceu baixo, sem estrelas, realça a patine cinzenta da urbe maravilhosa.

Perdemo-nos na multidão que desde o Palácio Real, a Comédia Francesa e a Avenida da Ópera, desagua na praça tumultuante e unica, onde parámos embevecidos. A lembrança desse crepusculo romano era apenas uma saudade no album vertiginoso da memória.

* * *

Descendo da Porta Maillot até a Neuilly, Avenida Carlos de Gaulle, atingimos de autobus a pequena cidade de Rueil, a oito quilómetros se tanto das portas da cidade. Foi nela que o prior do Crato, rei de Portugal e dos Algarves lançou a primeira pedra desse templo seiscentista, onde uma lápida recorda em latim o feito histórico. A luz difusa e magoada que invadia o templo fez-nos rever o varão ilustre, o patriota ardente, o bacharel formado em humanidades pelo convento de Santa Marinha da Costa, em Guimarães, que uma bula papal transformou em Universidade e Estudo Geral, morto em Paris, na desesperança de voltar a ser rei da Lusitana nação. Em Paris lutou, sofreu, morreu. Com a revolução francesa os seus restos perderam-se, só o seu coração embalsamado parece estar guardado na igreja de São Germano Lé Auxerrois. Presente ou ausente, perdidos ou encontrados os seus restos, o prior do Crato foi o 1.º parisiense português, o primeiro que procurou em Lutécia lenitivo para a sua esperança de salvar Portugal.

A nossa visita constituiu uma romagem votiva, um ardente desejo de lhe dizermos: aqui estamos. Nesse diálogo entre a sombra e a presença, entre o peregrino ocasional e o rei, entre a saudade a hora que passa, nós fomos os arautos silenciosos da pátria longinqua e talvez ingrata.

Quando voltará, enfim, á terra lusiada, o coração desse rei glorioso e cavalheiresco, morto no exilio no bom combate pela grei?

O seu coração, o destemido coração do prior do Crato não deixou de bater, sentimos o seu calor humano junto á nossa alma.

Eramos dois frente a frente e eramos o coloquio misterioso e sortilego entre o passado e o presente. E quando inumeros fieis nos vieram saudar por termos ido—caso bem raro—homenagear o rei infeliz e expatriado sentimos uma emoção sincera, a emoção de não termos faltado e estarmos presente nessa velada de armas.

* * *

Paris está em plena estação teatral e envolvida por um nevoeiro cerrado que lhe empresta uma beleza irreal, transfigurando-a como por um milagre de visão.

É perturbador o embaraço da escolha e a hesitação do numero e da qualidade das peças em plena evidência. Desde Anouilh, Sartre, Jules Romains com o «Donogoo», a reposição do «Burguês-Fidalgo», de Moliére, e muitos outros triunfos, os grandes nomes do teatro elevam, entre eles Escande, a arte cénica a alturas incompreendidas. Garcia Lorca está em dois teatros célebres com a tardia justiça ao seu génio de poeta fuzilado. «O Diabo e o bom Deus» de Sartre é a peça mais discutida, tal como uma actuação de Sacha Guitry. Na Ópera assistimos a um outro sucesso, «Bolivar», com musica de Darius Milhaud, grande compositor moderno de fama universal.

Concertos, bailados, mimicas, operetas sumptuosas, a reposição da «Viuva Alegre», no Mogador com cenários feéricos, as helénicas revistas como frisos romanos, completam com centenas de salas de cinema e televisão o passatempo cultural dessa urbe de milhões de habitantes.

Um filme mexicano «Olvidados», «Um carro eléctrico chamado Desejo», segundo os criticos americanos de Nova York a melhor fita de 1951 e «Milagre em Milão», grande prémio da Bienal de Veneza e multiplas projecções de filmes de todas as linguas e raças, entre as quais os árabes, que são esplendidos, fazem da cidade sem fim a nova Babel, a Babel ressuscitada nos confins da Lutécia, atalaiada pelas margens deslizantes e sinuosas do Sena.

Centenas de galerias de pintura, luxuosissimas, dão-nos dia a dia a revelação de pintores modernos. Max Jacob, na galeria Groat, na Avenida Kleber, mesmo vis-á-vis da Avenida dos Portugueses, foi o acontecimento mundano da estação de Inverno. O poeta e escritor mártir ressurge em pintor da vanguarda. A pintura, o cinema, o teatro de vanguarda, a dança—Catarina Dunham é espantosa—a escultura, a musica, a mimica, a literatura e a poesia, totalizam as horas lêdas da cidade sedenta de espirito e cuja harmonia arquitectónica irmana o voo alado da inteligência.

É na Praça Vendôme, na beleza unica do seu equilibrio e do seu décor, é nessa equação de arquitectura que se sente a atracção unica de Paris, fonte inalterável, onde todos os viandantes do Mundo vêm beber a seiva milagrosa do espirito latino.

Paris venceu Roma.

CORREIA DA COSTA

Evite a sua constipação
tomando aos primeiros sintomas um comprimido de
Neo-Bêprol
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao consul-geral do Brasil

PORTO, 8—Por iniciativa da delegação do S. N. I. realiza-se na próxima semana uma festa regional de homenagem ao dr. Cantuaria Guimarães que, de ministro do Brasil nesta cidade, vai passar a dirigir a representação diplomática do seu país no Haiti. A' festa assiste um limitado numero de convidados de entre as individualidades de maior destaque na vida social portuense.

Bispo do Porto

E' cada vez mais grave o estado de saude do prelado da diocese, D. Agostinho de Jesus e Sousa. Esta noite foi-lhe feita uma transfusão de sangue, e o ilustre enfermo sentiu ligeiros alivios dos seus dolorosos padecimentos. A todo o momento se espera, porém, o triste desenlace.

A velha história do «Topo Mocho»

Desta feita as coisas não correram tal como é costume, dando como resultado a prisão dum conhecido cadastrado que deu com um provinciano arguto.

Pelo estafado processo do vigésimo premiado, o conhecido cadastrado Eurico Nicolau de Almeida, o «Baianinha» II», visto que seu irmão Alexandre é o I, pretendeu, na Rua Fernandes Tomás, levar no «conto» o agricultor João Manuel, residente em Bragança, fazendo-lhe acreditar que por 1.800 escudos lhe entregava um vigésimo premiado com 30 contos.

O sr. João Manuel, vendo que era galinha gorda por pouco dinheiro, chamou um policia para «testemunhar» o negócio, o que deu em resultado ter o «Baianinha II» dado entrada no Aljube.

Queda grave

Na rotunda do Castelo do Queijo, á Foz do Douro, quando seguia numa camioneta dos C. T. T. para transporte de encomendas postais, deu uma queda grave o funcionário daqueles serviços Ilidio Correia Povoas, que ficou estatelado no solo. Foi conduzido imediatamente ao Hospital de Santo António, onde ficou internado em estado grave e com graves ferimentos.

Bombeiros Voluntários Portuenses

A assembleia geral dos Bombeiros Voluntários Portuenses elegeu presidente da nova direcção o conhecido advogado desta cidade dr. Araujo Barros.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O sr. major Mateus Moreno, presidente da direcção da Casa do Algarve, comunicou ao nosso jornal que, na ultima assembleia geral, ficou exarado na acta um voto de saudação e agradecimento ao *Diario de Lisboa*, pelo «carinho com que tem acompanhado e animado todas as iniciativas da Casa do Algarve, em prol dos interesses da provincia que em Lisboa representa».

—Do sr. José da Costa Gomes, presidente da assembleia geral da Academia 1.º de Setembro de 1867, recebemos um oficio, comunicando-nos ter ficado exarado, na acta da assembleia geral, um voto de agradecimento pela publicidade, feita pelo nosso jornal, das iniciativas daquela agremiação.

Para uma menina tuberculosa

Continuamos a receber dos nossos leitores a prova comovente de quanto os impressiona a angustiosa situação, a que nos referimos, de uma menina tuberculosa, cuja unica pessoa de familia é sua mãe, desamparada de tudo e de todos e a braços com todos os infortunios. Por hoje, a acrescentar aos 3.900$00 que já tinhamos registado, temos de acusar recebidos mais os seguintes donativos: A. C., 50$00; A. Martins, 100$00; M. P. G., 50$00; Maac, 20$00; Anónima, 10$00; Seria, 20$00; Pela memória de D. Maria Teresa Barata, 20$00; L. P., 20$00; Marinela, 20$00; J. F. B., 50$00; Anónima do Cartaxo, 40$00; Anónima, 40$00; De dois doentes, 10$00, o que dá, para transportar, 4.350$0$.

Cortejo de oferendas

O de Condeixa

CONDEIXA, 7.—Uma comissão formada pelos srs. drs. Evaristo Cerveira de Moura e Joaquim Silvestre Ferreira da Rosa, Antero Simões Bernardes, Joaquim Augusto Simões, José Rasteiro Relvão e Lucio Arsène de F. Antunes, realiza no próximo domingo, a partir das 14 horas, um cortejo de oferendas, a favor do hospital D. Ana Laboreiro de Eça, desta vila.

DOIS DOCUMENTÁRIOS

no Instituto de Cultura Italiana

No dia 11, na sala do Instituto Italiano de Cultura, efectuar-se-á uma sessão cinematográfica com a projecção do filme comemorativo do Teatro «Alla Scala» de Milão, «Regina Della Scala» e do documentário da cerimónia da proclamação do «Dgma Dell'Assunzionne».

Os convites podem ser solicitados na secretaria do Instituto.

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Vida desportiva

BASQUETEBOL

O Flamengo venceu o torneio luso-brasileiro

A segunda reunião do torneio luso-brasileiro, promovido pela A. B. L. para comemorar o seu 24.º aniversário e apresentar ao publico lisboeta a famosa equipa do Clube de Regatas Flamengo, não teve o brilhantismo da anterior.

Registaram-se factos que nada têm de louváveis—antes pelo contrário. A nomeação de um árbitro para o segundo encontro da noite —Flamengo e Atlético—não mereceu a concordancia de grande parte do publico e as manifestações tiveram aspectos pouco simpáticos.

Foi, pois, sob ambiente toldado que a final do torneio se desenrolou. Os brasileiros estiveram menos brilhantes do que na véspera o que não impediu que vencessem por mais folgada diferença de pontos. E esse menor brilhantismo dos flamengos não implica ausência dos mesmos atributos que tão bem impressionaram quem assistiu á reunião anterior. Bem ao invés, a equipa realizou exibição convincente, com as mesmissimas caracteristicas da anterior, utilizando uma formação em cada parte do encontro, o que não impediu rendimento bem igual: 43 pontos antes do intervalo e 40 depois. Neste aspecto, já os campeões de Lisboa foram menos regulares do que os «leões» pois fizeram 11 e 18 pontos, respectivamente na 1.ª e na 2.ª partes. Vitória, portanto, dos brasileiros por 83-29.

O torneio veio, portanto, a ser ganho pelo Flamengo. Só o contrário seria de admirar. O Atlético pode considerar-se o segundo classificado, tal como o Sporting, o terceiro, e o Benfica o quarto. Isto, porque no jogo entre os vencidos da véspera, os «leões» levaram a melhor sobre os «encarnados» por 33-32, ao cabo de uma partida em que ambos os contendores deram a impressão de que não se empregaram a fundo ou acusaram os efeitos do jogo da véspera.

No intervalo dos dois encontros a A. B. L. fez distribuir os prémios das suas provas da época finda. Foi, na verdade, no melhor ambiente que se fez a entrega das recompensas—a atestar o desenvolvimento da modalidade, a actividade valiosa da A. B. L. e o elevado numero de praticantes. Foi o sr. dr. Gonçalves Viana, novo director do I. N. E. F., quem fez a entrega dos trofeus.

A passagem do Flamengo pelo nosso Pavilhão dos Desportos ficará como um dos principais acontecimentos desportivos de 1952 e torna a A. B. L. credora de elogios e reconhecimento dos adeptos da modalidade. Os brasileiros deixaram para as nossas equipas alguns ensinamentos, sem duvida, sendo de desejar a repetição de iniciativas semelhantes.

ESGRIMA

Taça «Ateneu 1952»

Continuam, amanhã, as provas do torneio de esgrima de florete, que o Ateneu Comercial organizou, para disputa da taça «Ateneu 1952»: ás 18 horas, final de 3.as categorias; ás 21 e 30, final geral entre os 4 finalistas de 2.as e os 4 de 3.as categorias.

ANDEBOL

As meias-finais do Governo Militar de Lisboa

No campo do Lumiar-A disputaram-se esta manhã as meias-finais do Campeonato de Andebol do Governo Militar de Lisboa, cujos resultados foram os seguintes: Artilharia Ligeira 3 venceu Artilharia Antiaérea, por 3-2, e o Regimento de Lanceiros 2 derrotou a Artilharia Pesada 1, por 6-4.

A final disputa-se na próxima terça-feira, no mesmo campo, sob a presidência do governador militar de Lisboa, general D. Miguel Pereira Coutinho.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Encontra-se em Lisboa, acompanhado de sua esposa, o comendador Alberto Pimenta Machado, de Guimarães.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar

— Excelente serviço de restaurante

— Appartements

— Parques de repouso

— Tenis e pesqueiros

— Situação privilegiada e ambiente inconfundível

— O local ideal para festas íntimas

— Preços especiais para fins de semana

O centenário dos médicos

Bombarda e Serrano

A Faculdade de Medicina comemora na próxima segunda-feira o centenário do nascimento dos falecidos professores da Antiga Escola Médico-Cirurgica de Lisboa, José António Serrano e Miguel Bombarda.

Preside á cerimónia o sr. ministro da Educação Nacional, devendo usar da palavra os profs. drs. Vítor Fontes e Barbosa Soeiro, sobre José António Serrano, e Barahona Fernandes sobre Bombarda (psiquiatra).

A Cruz Vermelha Portuguesa

vai comemorar o seu 87.º aniversário

No dia 11 do corrente, a Cruz Vermelha Portuguesa comemora o 87.º aniversário da sua fundação, pelo sr. dr. José António Marques, médico e cirurgião militar, com o seguinte programa: jauguração de novas depedências, de arrecadações e de farmácia privativa; exposição ao publico, da sede, no Jardim 9 de Abril (Rocha do Conde de Obidos), e dos postos de socorros; distribuição do folheto «A Cruz Vermelha protege-vos», referente ás quatro Convenções de Genebra, de 12 de Agosto de 1949; e visita da Secção Auxiliar Feminina a várias pessoas necessitadas e a familias doentes, para entrega de lembranças da Cruz Vermelho: géneros, roupas e dinheiro.

Um donativo valioso

para a Assistência aos Tuberculosos

O deputado por Moçambique, sr. José Diogo Mascarenhas Gaivão, fez entrega ao sr. ministro do Ultramar do cheque de 196.000$00 destinado á obra de Asistência Nacional aos Tuberculosos. O sr. comandante Sarmento Rodrigues fará entrega ao sr. presidente do Conselho do referido cheque, que é produto de uma subscrição feita em Lourenço Marques para aquisição de uma coroa que devia ser colocada no ataude da rainha D. Amélia.

UM NOVO BALNEÁRIO

na Sociedade A Voz do Operário

A Socielade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário inaugura, no dia 13, com a presença de entidades oficiais, um balneário destinado á sua população associativa. A cerimónia está marcada para as 15 horas.

O PUBLICO EXIGE!

EM VIRTUDE DAS ENCHENTES CONSECUTIVAS VERIFICADAS DURANTE A QUARTA SEMANA, ENTRA HOJE EM

5.ª E IRREVOGAVELMENTE ULTIMA SEMANA

O MAIS POPULAR FILME PORTUGUÊS DOS ULTIMOS TEMPOS

Madragoa

UMA ADMIRAVEL REALIZAÇÃO DE PERDIGÃO QUEIROGA

COM

Deolinda Rodrigues * Helga Liné * Carlos José

Os produtores do filme e a empresa do MONUMENTAL desejam manifestar o seu reconhecimento á firma

SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES, LDA., (SIF)

pelo seu acordo a adiar por mais uma semana a estreia do seu filme «*SONHO DESFEITO*»

Esta noite e todas as noites durante a 5.ª e ultima semana

FIM DE FESTA

com

DEOLINDA RODRIGUES

acompanhada por uma orquestra de guitarras

Bilhetes á venda para toda a semana aos preços normais do Monumental

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o céu apresenta-se limpo ou de fraca nebulosidade em consequência duma massa de ar seco transportada na circulação dum anticiclone centrado a Noroeste do Cabo Finisterra. O vento é fraco, variável, ou bonançoso de Norte.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade, vento fraco, variável, ou bonançoso do quadrante Norte. Nevoeiros locais junto á costa. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima, 19º,5; minima, 7º,7*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,4; minima, 9º,6*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de Caçadores 5; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica ligeira portuguesa; 20 e 50, Conjuntos instrumentais; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 30, A participação de Portugal nas Olimpíadas de Helsinquia, palestra pelo eng. Nobre Guedes; 21 e 45, Musica de salão; 22, Variedades em discos; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, Musica de filmes; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Recital de piano; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Trechos em órgão; 22 e 30, Recital de canções, por Leonor Antunes Ferreira; 22 e 50, Crónica semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Quinze minutos de cinema; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50. Comentário da semana; 20, Musica típica; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, «Antena»; 20 e 35, Discos pedidos pelos ouvintes universitários; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 22 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79—332; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C-Sitio de Alvalade—Tel 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av. da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Nacional — Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 — Tel. 51071; Oriente—Rua Lopes, 120 — Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40— — Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Saluar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63800; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S Paulo 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel 27067.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	739$	739$	740$
Consolidado 3 % T. 10	824$	823$	824$
Consolidado 3 1/2 T. 10	920$	919$	920$
Centenários 4 %	2.062$	2.060$	2.065$
Externas 1.ª série	1.170	1.170$	1.180$
Externas 1.ª carimbadas	1.170$	1.170$	1.175$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.305$	1.315$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.000$	4.500$
Lisboa e Açores port...	—	—	1.300$
Ultramarino cp. T. p....	679$	677$	679$
Portugal port. T. p. ...	1.265$	1.262$	1.270$
Fidelidade	—	56.100$	—
Mundial...	—	1.427$	1.450$
Nacional...	—	—	1.100$
Aguas Lisboa port. ...	195$	192$	194$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	192$	200$
Cimentos Leiria T. p....	300$	300$	310$
Crédito Predial port. ...	14$	13$	14$
Gás Electricidade cupão	150$	149$	150$
Alto Alentejo cupão ...	145$	145$	146$
Industrial Aliança... ...	—	440$	460$
Portugal e Colónias ...	350$	350$	351$
Nac. de Navegação T.p.	1.185$	1.185$	1.195$
Colonial de Navegação.	—	950$	1.000$
Portuguesa de Pesca T p.	—	1.185$	1.220$
Port. Tabacos cupão ...	399$	398$	400$
Tabacos Portugal cupão	438$	437$	439$
União Electrica Port.ª	208$	207$	210$
Cassequel..	1.389$	1.389$	1.390$
Agricola das Neves.. ...	1.199$	1.196$	1.200$
Agricultura Colonial ...	645$	642$	648$
Açucar de Angola:.. ...	—	3.060$	3.090$
Buzi	135$	134$	135$
Cabinda...	—	197$	210$
Ilha do Principe	—	1.550$	1.600$
Zambézia T. de 25 ...	125$	125$	126$
Moçambique	194$	193$	194$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.630$	1.650$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	520$
Norte de Portugal 5 %	—	107$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	96$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

CASA DO PESSOAL

do Porto de Lisboa

A Casa do Pessoal do Porto de Lisboa, de colaboração com o Grupo Cénico do Ginásio do Alto do Pina, realiza amanhã, no Clube Estefania, um espectáculo de amadores de teatro seguido de baile de Carnaval.

TEM AZIA?

TEM ENFARTAMENTOS?

TEM MÁS DIGESTÕES?

TOME

ALUGEL

A' venda nas farmácias

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Em Sábado de Aleluia, estreia-se no Coliseu do Porto a companhia espanhola de revistas do empresário D. Joaquin Gaza, de que faz parte a vedeta Carmen del Lirio, com a revista «De Cuba a España», que no Teatro Comicio, de Barcelona, atingiu já a centésima representação.

—Para a companhia de opereta, uma nova organização teatral que o empresário Vasco Morgado apresentará no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, vai ser contratado o actor Canto e Castro.

—Os espectáculos de Carnaval, no Teatro D. Maria II, efectuam-se como a comédia «Doidos com juizo» e uma farsa espanhola.

—Começam no dia 11 os ensaios de coregrafia do novo espectáculo de revista que vai ser apresentado no Teatro Variedades.

—Na segunda-feira, deve representar-se no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia brasileira, Dulcina-Odilon, a comédia «As solteironas dos chapeus verdes».

—Trabalha amanhã no Cine-Teatro de Estarreja a companhia Vasco Santana.

—Está prevista para o dia 15 a estreia, no Teatro Avenida, da comédia de Jacinto Benavente, «Sua amante esposa».

—Todo o cenário da revista «Tomara que chova», que no dia 16 sobe á cena na Academia Almadense, desempenhada pelo seu grupo cénico, é do pintor Mário Rosenstok.

—Os espectáculos de Carnaval do Teatro Variedades são constituidos pela comédia «Cuidado com a Bernarda», a revista em 1 acto, «A culpa foi do bode», e um acto com o elenco do «Comboio das seis e meia».

—O escritor brasileiro Pedro Bloch foi eleito pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais como o melhor autor nacional de 1951.

—No Teatro Ester de Carvalho, de Montemor-o-Velho, realizou um espectáculo o Grupo Coral de Pombal, que, além do repertório que exibiu, representou o entre-acto cómico «O exame do meu menino».

—Para o desempenho da opereta «Rosa Brava», que vai entrar em ensaios no Teatro Apolo, está indicado o tenor Tomé de Barros Queirós.

«Fidélio», de Beethoven

canta-se amanhã em S. Carlos, pela primeira vez em Portugal

«Fidelio» é a unica ópera de Beethoven que depois de várias revisões teve o seu grande êxito em Viena de Austria no ano de 1814. Beethoven foi ardoroso apologista da santidade do matrimónio e inspirou-se na acção histórica de «Leonor» ou «Amor conjugal», de João Nicolau Bouilly, para escrever o «Fidelio». Nesta ópera destacam-se as árias de «Leonor», de «Roque» e de «Florestan», assim como o célebre coro dos prisioneiros. Na abertura do 3.º acto, a orquestra executa a célebre «Leonor n.º 3». Marianne Schech, Wolfgang Windgassen, Holm e Schirp serão os grandes intérpretes sob a direcção do maestro Hugo Balzer.

Récita de estudantes

A despedida dos finalistas de Ciências Económicas

A festa de despedida de um curso é sempre um espectáculo celebre nos anais académicos, uma convocação geral de amigos, familiares, professores e admiradores deste genero agradável de fazer crítica e mostrar o jovial espirito da juventude. Nos espectáculos apresentados pelos rapazes que deixam o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, essa crítica, esse espirito, aliados á gentileza das senhoras chamadas a intervir ao lado dos seus colegas de estudo, marcam sempre como coisa divertida e de bom gosto, não só pelas próprias interpretações mas, ainda, pelo valor dos textos.

Desta vez, os rapazes de Económicas e Financeiras apresentaram, no Variedades, a revista «A feira do Quelhas», «charge» hilariante aos acontecimentos ocorridos no Instituto e que valeu ao publico transbordante uma permanente fiada de gargalhadas.

Pedro Lemos ensaiou o texto e Charles a parte coregráfica deste espectáculo que, durante muito tempo, há-de perdurar, pela sua mocidade e graciosa irreverência, na memória de quantos a ele puderam assistir.

A bailarina Lucy Snow

vem de regresso a Lisboa

Após a digressão artística que fez, durante um ano e meio, por Angola, Moçambique, Rodésia e União Sul Africana, onde conquistou assinalados êxitos, segundo referências da Imprensa, regressa a Lisboa, no paquete «Pátria», a bailarina internacional Lucy Snow. Á sua passagem por Luanda foi alvo de cativante homenagem, tendo sido distinguida com um jantar de despedida que lhe foi oferecido num dos principais hoteis daquela cidade.

Estreia, hoje, de nova companhia de circo

A ultima da temporada no Coliseu. Novos prodígios do Mundo. Bonecos falantes. Cães amestrados. Duas parelhas de palhaços. O samurai Kioto e o mandarim Lee-Hee. Amanhã, primeira «matinée»

Logo á noite, há festa no Coliseu. A empresa, á testa da qual se encontra o espírito empreendedor de Américo Covões, digno herdeiro das qualidades de trabalho e tenacidade de seu pai, o grande empresário Ricardo Covões, que a morte brutal roubou ao convívio dos seus amigos, continua a cumprir com o seu publico. Ás 21 e 30, o Coliseu abrirá as suas portas e na pista, á luz crua dos projectores, no meio da alegria esfusiante do publico, desfilarão as maiores novidades e atracções. Estreia-se a ultima companhia de circo desta temporada, magnífico cortejo de maravilhosos numeros, de categoria internacional, onde não faltam também artistas bem portugueses que, mercê do seu trabalho, merecem das plateias do Mundo os maiores aplausos. Lá estará o senhor França, sempre correcto na sua casaca, apresentando: m.lle Cristian's, escultural e linda artista enciclopédica, Os 3 Chesters, acrobatas excêntricos, Aguinaldo, o mago do ilusionismo, Lee-Hee, fantasistas chineses, os bonecos falantes de Roy Baron, Scotlands, ciclistas sério-cómicos, os 4 Dalton's, acrobatas fleugmáticos, Os Grecos, temerários e arrojados ginastas aéreos, «Troupe» Maravilhas, saltadores em báscula, Napoleon e os seus cães sábios, Kiato and partenaire, malabaristas sério-cómicos, Aros desportivos, uma novidade assombrosa e a alegria doida, garrula, esfusiante dos palhaços, duas parelhas, nem menos—os nossos Irmãos Campos, de inimitável fantasia e graça e os popularissimos Rudi-Llatas, os imperadores da gargalhada. Olga França é a gentilissima e graciosa locutora e Fabianini, um dos «regisseurs». Os Faz-tudo, sempre exuberantes de comicidade, alegrarão o publico com suas momices e saltos. Uma companhia que vai, sem duvida, dar ao publico emoção, entusiasmo e alegria. Amanhã, sábado, primeira «matinée», ás 16 horas. «Matinées» ás quintas-feiras, sábados e domingos.

Recintos de diversões

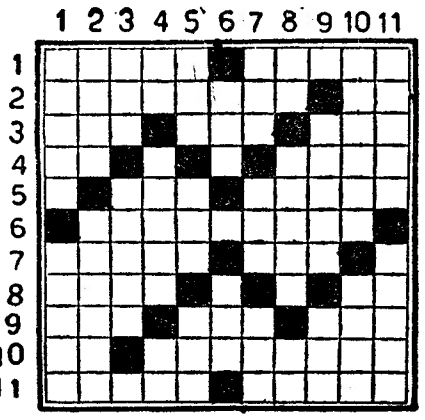
E' hoje, ás 21 horas, que se efectua, no Salão Salvaterra, a primeira eliminatória do novo concurso de fado e rádio, promovido pelo quinzenário da especialidade, «Ecos de Portugal», prestando provas nove concorrentes. Serão também entregues os diplomas «Simpatia» a cinco populares clubes.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O vestido de noiva».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Fim de se-
MONUMENTAL—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sonhos de Viena».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
TIVOLI—«A 13.ª carta».
S. LUÍS—«Desafio á morte».
EDEN—«Saltimbancos».
POLITEAMA—«O veu azul».
MONUMENTAL—«Madragoa»
S. JORGE—«Um marido solteiro».
TRINDADE—«O julgamento do cardeal Primaz».
ODEON e PALACIO—«Raparigas de Viena».
CAPITÓLIO—«A enjeitada».
OLIMPIA—«Uma loira com dois corações».
TERRASSE—«Ave do paraiso».
LIS—«O facho e a flecha».
JARDIM—«Os companheiros da alegria».
PROMOTORA—«Deportado».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3373



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Itália onde Santo António viveu muitos anos. Repreensão. 2—Cordões metálicos que guarnecem um vestuário. Simbolo quimico do bromo. 3—Joeiro. Pelos de certos animais. Grande. 4—Freguesia do concelho de Monção. Atraiçoei. 5—De boa qualidade. Titulo de uma das obras de Eça de Queirós. 6—Consórcio. 7—Falecido. Fruta-do-conde. 8—General espanhol que destruiu em Alcantara as hostes do Prior do Crato. O mais. 9—Soletrava. Preposição que designa exclusão. Rezo. 10—Antes de Cristo. Ardis. 11—Osso do ante-braço. Nome de uma ave.

VERTICAIS: 1—Vagar. Osso que forma a saliência mais proeminente da face. 2—Elevada. Dor intensa na cavidade abdominal. 3—Rio do Norte de Portugal. Vértice da maxila inferior. 4—Certo. Apelido. Nota musical. 5—Arvore terebintácea. Dominio. Sem deleito. 6—Chefe abissinio. Ente. 7—Catedrais. Medeana. Amofine. 8—Campeão. Tão. Senhor. 9—Berra. Vasia. 10—Patriarca hebreu pai de Isaac. Lavrar. 11—Pregais. Comentário.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3372

HORIZONTAIS: 1—Pá. Gaula. Ar. 2—Era. Ira. Axe. 3—Lava. Gris. 4—Agarraremos. 5—Galão. Alamo. 6—Io. Misto. Aa. 7—São. 8—Ter. Par. 9—Foliculário. 10—Orara. Uivar. 11—Zás. Lia. Ama.

VERTICAIS: 1—Pelágio. Foz. 2—Aragão. Tora. 3—Aval. Belas. 4—Aram. Rir. 5—Ai. Rois. Cal. 6—Urna. Sagu. 7—Lá. Rato. Lua. 8—Gelo. Pai. 9—Arma. Parva. 10—Axioma. Riam 11—Ressoar. Ora.

Cave Regional
PRAÇA MARQUEZ DE POMBAL, 15

Marcia Condessa

MARCIA CONDESSA apresenta todas as noites, num agradavel elenco, um programa de Fados e Canções, com TONY DE MATOS, MARIA DO ROSÁRIO e JULIETA BRIGUE.

Todos os dias almoços, jantares e ceias. Aos sábados: Tripas á Moda do Porto, Atum á Portuguesa, com fados e guitarradas. COZINHA REGIONAL.

ORIGINAL «BOITE DE NUIT»
PIGALLE
APRESENTA CARLOS VILLARET e o seu CONJUNTO com o melodioso cantor CORRÊA
MUITO BREVE: A VEDETA ITALIANA
ANGELINA CONTI
L. REGEDOR, 7 — TELEF. 34982

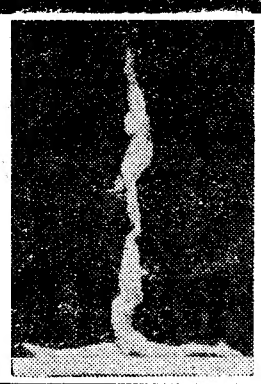
Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, e todas as noites às 21 e 45
grande exito da comédia dramática em 3 actos e epilogo de João Gaspar Simões
O VESTIDO DE NOIVA
com CARMEN DOLORES
na protagonista

VISITE PARA SEU INTERESSE
UNIPREÇO
R. SANTA JUSTA, 107

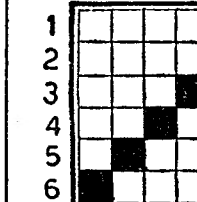
Carioca Estoril
TEL. 730
No «WONDER-BAR»
JANTARES E CEIAS DANÇANTES
com a orquestra ALMEIDA CRUZ
e o conjunto TONY AMARAL
com MAX e TERESA MALDONADO
Consumo mínimo 40$00, incluidas todas as taxas
AMANHÃ, NOITE ELEGANTE
—///—
CARNAVAL DE 1952
Direcção artística de Erico Braga
Decorações e iluminações feéricas
Sensacionais programas nas 4 noites e 2 «matinées».

DEDAIS Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: Ourivesaria Feijó
Rua da Betesga

ARCADIA
THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
EXCEPCIONAL PROGRAMA DE «MUSIC-HALL»
com a notável atracção olimpica
LES WALTER'S
ROSY AND BOB The Mysterious Dancers From London
ARTUR RIBEIRO O CANTOR DA ACTUALIDADE
***
ANA MARIA, ESTHER DE MURILLO, MARU, MARIA ANTONIETA, ROSA MARFIL, PALOMA BLANCA, MARY CRIS PEÑA e LES WALTER'S
Música constante pelas orquestras
BAIÃO e BLUE MOON com o cantor ALFREDO LOPES



Amanhã BAILE DE MASCARAS Amanhã
Ainda esta semana: BALLET MARUJA HERRERO



LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
Animador: Filipe Pinto
HOJE — NOITE DE FADO CASTIÇO, com ALFREDO MARCENEIRO Alcídia Rodrigues, Armando Dias, Alice Magina, Fernando Correia, Arlinda Vitória e José Borges. Solos por Alfredo Marceneiro e Miguel Ramos.

QUINTA-FEIRA, 14
Bodas de Ouro
da Castiça MARIA DO CARMO com
DEOLINDA RODRIGUES

Dentaduras
A não se conhecer que são artificiais, métodos recentes, dentes sem placa, trabalhos em ouro, correcções de dentaduras largas, velhas ou defeituosas, consertos rápidos. Rua Morais Soares, 114, 1.º.

AVENIDA 2 SESSÕES As 20.45 e 23 horas
Em ultimas representações a deliciosa e divertida comédia de NOEL COWARD
FIM DE SEMANA
Com ALMA FLORA, ADELINA CAMPOS, SAMWEL DINIZ, ASSIS PACHECO e uma GRANDE COMPANHIA
PREÇOS POPULARISSIMOS

APOLO Em 2 sessões As 20,30 e 22.45
ultima semana, a preços populares da triunfante revista popular
Agora é que ela vai boa!
com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leónia Mendes.
Domingo, «matinée» ás 16 horas

HOJE

TEATRO Tel. 55133 **MONUMENTAL** às 20,30 e 22,45

GRANDIOSA FESTA DE HOMENAGEM DOS ARTISTAS PORTUGUESES AOS SEUS COLEGAS AUSTRIACOS

De Portugal

Laura Alves
João Villaret
Tomás Alcaide
Alvaro Pereira
Eugénio Salvador
Santos Carvalho
Teresa Gomes
Graziela Mendes
Aida Baptista

com A CELEBRE REVISTA EM 2 ACTOS e 26 QUADROS

SONHOS de VIENA

Da Austria

FRANZ JOHAM
Herta Frankel
Elfriede Rockner
Mariane Maille
Los Simontes
Rossy Bischoff
Elizabeth Pickard
Fred Horst
Ema Santamaria
e todo o elenco de
Artur Kaps

PELA PRIMEIRA E UNICA VEZ: DUAS GRANDES COMPANHIAS NO MESMO ESPECTÁCULO

Domingo, em 3 sessões — DESPEDIDA DE «SONHOS DE VIENA»

2.ª feira, às 21,45 — RECITAL POETICO DE VILLARET

SALTIMBANCOS

O MELHOR FILME PORTUGUÊS SEGUNDO A OPINIÃO DO PUBLICO

ENTRA HOJE EM 3.ª SEMANA NO EDEN

OLIMPIA CLUB

PROSSEGUE O ÈXITO ESTRONDOSO DA BAILARINA E COUPLETISTA **MILAGRITOS MENENDEZ**

Um formidavel programa com as atracções TINA MONTENEGRO * CARMEN UBILLA NICOLE SAMETZKY * DAKON * MILITA MARTINI e a Dinamica e Popular ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GIL ROMERO

FELI SUAREZ ESTRELA DE BAILE

Amanhã estreia da ORQUESTRA YANKEE STARS

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO!

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO Novos êxitos formidáveis

O MAIOR PRODIGIO EM ACROBACIA BURLESCA

THE 3 BATAM'S

O ASSOMBRO DAS MULTIDÕES EM TODAS AS CAPITAIS DO MUNDO

VIBRANTE PARELHA DE BAILE FLAMENCO **LOS HEREDIAS**

A aplaudida parelha **LUISA y MARIO**

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

A INSINUANTE ESTILISTA DE VOZ MARAVILHOSA **OLGA MIRANDA**

CHARITO MORENO — ROSITA ISAR — CORDOBESITA
CARMELITA DE LAS HERAS — ELO PLAZA — PILAR ARROYO
EMILITA MORALES

Música constante pelos dinamicos conjuntos
TROPICAL BOYS com o cantor ERNANI RIBEIRO
JOSE' MESQUITA E SUA ORQUESTRA

AMANHÃ: OUTRO GRANDE BAILE DE MASCARAS

DOMINGO: CHA'-DANÇANTE A' INGLESA Das 17.30 às 20 horas TODAS AS ATRACÇÕES

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

UM PROGRAMA DE CATEGORIA COM O ENCANTADOR «BALLET»

HUNGARIA

Nos novos bailados RAPSODIA HUNGARA e SONHO DE AMOR

AS GENTIS VEDETAS DO BAILE E DA CANÇÃO **HERMANAS VALENCIA**

MARIA GRACIETTE — ESTHER GONMAR

Maruja Montenegro | Candida Rosa | Lolita Calvo

AS ALEGRES ORQUESTRAS **BLUE SKIES** E **CARAVANA**

com os seus cantores MARIO DE JESUS e CARLOS ROCHA

AMANHÃ: EM ESTREIA NESTE DANCING **EUGENIA ROCA**

Rua da Glória, 57 Telefone 25140 **RITZ CLUB** BAILE TODA A NOITE

BALLET MARYBEL Um lindo friso de seis estonteantes bailarinas

com um formidável programa em que fazem parte as artistas

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoyen e a cancionista TONY SANDERS

ORQ. THE ROYAL JAZZ com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES e o cantor José Gouveia

SÃO LUIZ — Tel. 27172 — A's 21.30

Desafio à morte

Um violento e emocionante filme com John Garfield e Shelley Winters

«Matinées» às 15.15 e 18.15

POLITEAMA — HOJE A's 21.30

Quinta semana triunfal! Sempre enchentes!

O Véu Azul

com Jane Wyman, Charles Laughton e Richard Carlson

A's 18 e 15: (preços red.). O mesmo programa

CINEMA MONUMENTAL — ÀS 15.15 — 18.15 E 21.30

Em 5.ª e última semana

MADRAGOA

NO PALCO: TODAS AS NOITES

FIM DE FESTA com DEOLINDA RODRIGUES

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

2.ª SEMANA TRIUNFAL!

Raparigas de Viena

uma esplendorosa opereta de Willi Forst, com Judith Holzmeister e Dora Komar

«Matinées» às 15.30 e 18.15

LIS Tel. 48560 A's 21.15

O FACHO E A FLECHA
A Cruz do Pecado

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21.15

Ave do Paraiso

NÃO SE BEIJA A MINHA NOIVA

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

A história dos Miniver
Romance sensacional

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30

2.ª SEMANA DE EXITO!

A 13.ª Ceia

Um apaixonante filme de amor e mistério, com Charles Boyer e Linda Darnell.

«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 A'S 21.30

3.ª semana do extraordinário exito do cinema português

Saltimbancos

com Maria Olguim, Helga Liné e Artur Semedo

«Matinées» às 15.30 e 18.15

SÃO JORGE Telef. 54153-Bal. 54154

SESSÕES às 15-18-21,30

3.ª semana sensacional

Um marido solteiro

Um diluvio de gargalhadas, com Laura Alves, Eugenio Salvador e Santos Carvalho

TRINDADE TELEFONE 20000

Às 15.30 e 21.30

O VIBRANTE FILME

O julgamento do Cardeal Primaz

com Charles Bickford e Bonita Granville

CAPITOLIO A'S 21 e 30 Telef. 27493

FORMIDÁVEL EXITO DO FILME POLICIAL

A Enjeitada

com Dennis O'Keefe, Gale Storm e Jeff Chandler

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Cinema

Em Vila do Conde

haverá um acto

de homenagem

a João de Barros

Tudo se prepara para que a homenagem a João de Barros, a levar a efeito no próximo mês de Março, se revista daquela solene dignidade que é o próprio reflexo da sua poesia. Alguns dos mais notáveis oradores do nosso tempo irão levar o elogio do seu caracter íntegro e da sua obra luminosa ao areópago das Belas Artes e do Museu João de Deus. E, ao passo que alguns dos maiores nomes da cena portuguesa vão ser convidados a interpretar alguns dos mais belos poemas do poeta insigne, Fernando Lopes Graça, nome consagrado nas páginas da musica contemporanea universal, trabalha uma das poesias mais formosas de João de Barros, para ser iterpretada musicalmente pelo magnifico Coro da Academia dos Amadores de Musica. Serão, portanto, uma noite de grande beleza e uma tarde de excepcional significado as que vão caber da homenagem ao autor de «Humilde plenitude», e que comporta ainda, como foi noticiado, o descerramento de uma lápida na casa onde nasceu o homenageado, na linda cidade da Figueira da Foz

Damos, entretanto, mais algumas das centenas de adesões que a Comissão Provisória de Homenagem a João de Barros tem continuado a receber no «Diário de Lisboa», abrindo a lista de hoje com o telegrama que o grande escritor e orador brasileiro, embaixador Edmundo da Luz Pinto, enviou, pedindo para o considerarem «solidário com as justas homenagens ao grande e querido amigo João de Barros».

O dr. Vasco Lima, nosso distinto compatriota, fundador do grande diário carioca «A Noite», que dirigiu durante largos anos, enviou, do Rio de Janeiro, uma comovente carta de adesão, «envaidecido por estar na grande legião dos que tributam legitima admiração a João de Barros. E de Zurich, o poeta Fernado de Macedo dedica um poema ao autor de «Anteu».

Antes de entrarmos na lista dos nomes ilustres que deram, entre nós, a sua adesão á homenagem, queremos distinguir o aplauso que, do Rio, envia o Liceu Literário Português, de que é director o comendador Rainho e que estará representado na homenagem pelo escritor Gastão de Bettencourt, director da sessão brasileira do S. N. I.

Guimarães & C.ª, Editores, por intermédio do sr. Francisco da Cunha Leão e de sua esposa, D. Leonor de Brito Guimarães da Cunha Leão, enviaram a sua adesão á comissão, o mesmo fazendo a agência noticiosa A. N. I. dirigida pe'o sr. dr. Dutra Faria, que tem colaborado, expedindo informações sobre a homenagem para o Brasil, tal como as publicaram, entre outros, «O Mundo», do Rio, «A Gazeta», de S. Paulo, e «A tribuna», de Belo Horizonte.

O «Centro Alcofrense e da Região de Lafões», com sede no Rio de Janeiro, dirigido pelos srs. António Cid Lopes, Cesar João de Almeida Alberto Marques Hilário e Augusto Cruz enviou, igualmente, a sua adesão entusiástica, anunciando, ao mesmo tempo, que aprovou, na ultima reunião da sua direcção, um voto de louvor á Comissão de Homenagem a João de Barros, pela sua felicissima iniciativa.

Finalmente, o clube Fluvial Vilacondense, com sede na linda Vila do Conde, informou os organizadores da homenagem de que se associava á mesma, promovendo, na sua sede, uma sessão de enaltecimento do grande poeta e cidadão que é João de Barros. Assina esta honrosa declaração o vice-presidente do Clube Fluvial Vilacondense, sr. Celso Pontes.

Outras adesões

Eis, entretanto, as honrosas adesões que foram enviadas á Comissão de Homenagem: eng.º Cunha Leal, antigo presidente do Conselho e ministro das Finanças; prof. dr. Filipe Salazar de Sousa, coronel Mascarenhas de Meneses, pintor Alberto de Sousa, prof. Luís Dias Amado, prof. Gonçalves Pereira, D. Oliva Guerra, Cristiano Lima, dr. João Patricio, Nogueira Junior, dr. Alberto Souto, director do Museu de Aveiro; dr. Carlos Lopes, D. Matilde Rosa Araujo, eng.º Melo Queirós, poeta Mário Beirão, António Joaquim Marques, dr. Oscar de Bettencourt, poeta Silva Tavares, dr. António de Sousa, pintores D. Eduarda Lapa e Almada Negreiros, Tomás da Fonseca, António Paim Vieira, D. Graciette Branco, D. Maria da Graça Azambuja, dr. Carlos Barbosa, dr. Augusto de Esaguy, arquitecto Frederico Caetano de Carvalho, dr. Manuel de Sousa Pires, mestre Sousa Guedes, Barão Varela, Carlos Barral Tavares, Virgilio Simões Barroso, actrizes Bárbara Virginia e Dulce de Oliveira e João Terenas.

Dr. António da Silveira

A Academia das Ciências de Lisboa, depois das consultas preliminares habituais, elegeu o seu novo par, entre os poucos membros correspondentes, indicados para ocupar a cadeira n.º 17, vaga há anos, pelo falecimento do dr. Luis Rebelo da Silva, da secção de Ciências Quimicas e Físicas.

Na reunião da classe de Ciências, efectuada ontem á tarde, foi eleito académico de numero o sr. dr. António da Silveira, um dos mais distintos professores do Instituto Superior Técnico, onde rege as cadeiras de Física.

O Comité *temporário*

do Pacto do Atlântico terminou a sua reunião em Paris

(Continuação da 1.ª página)

capital, decidiu hoje formalmente adiar a sessão do Conselho Ministerial do Atlantico Norte, em Lisboa, de 16 para 20 do corrente.—(Reuter).

A reunião preparatória

LONDRES, 8.—Declarou-se hoje autorizadamente nesta capital que a Grã-Bretanha propusera que os ministros dos Negócios Estrangeiros das três potências ocidentas se reunissem em 16, 18 e 19 de Fevereiro em Londres. Espera-se que os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos se reunissem em 13 e 14 de Fevereiro, mas essa reunião foi adiada em consequência dos preparativos para os funerais do rei Jorge VI. —(Reuter).

Terminou em Paris a reunião do Comité Temporário

PARIS 8—O Comité Temporário do Pacto do Atlantico, que se encontra reunido em Paris desde quinta-feira, presidido por Harriman, terminou esta manhã os seus trabalhos. Estabeleceu um projecto sobre a contribuição financeira dos doze países membros do Pacto para o esforço de defesa comum, que será apresentado na reunião do Conselho do Atlantico em Lisboa.

O Comité reunir-se-á novamente na capital portuguesa com os membros do Comité Militar, a fim de estudar as questões tecnicas de caracter militar que não foram discutidas na reunião de Paris.—(F. P.).

O problema da participação alemã na defesa da Europa

PARIS, 8.—O ministro dos Negócios Estrangeiros Robert Schuman declarou hoje na Comissão de Negócios Estrangeiros da Camara que a França não assinaria qualquer acordo sobre o Exército auropeu enquanto não estiver resolvido o problema da participação alemã.

Schuman acrescentou que, na conferência do Conselho do Atlantico em Lisboa, não seria tomada qualquer resolução definitiva. O assunto deve voltar a ser discutido numa série de reuniões dos «Seis» ministros dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

O poderio atómico

dos Estados Unidos e da Russia

NOVA YORK, 8—O semanário «Colliers» publica um artigo sobre a bomba atómica. Segundo o autor, os Estados Unidos talvez tenham umas mil bombas atómicas, e a U. R. S. S. terá, provàvelmente, uma centena. Afigura-se-lhe impossivel construir bombas atómicas muito pequenas; as de menores dimensões, embora a carga explosiva seja talvez do tamanho duma bala vulgar, serão sempre do tamanho de um frigorifico de modelo corrente pelo menos.—(F. P.).

Grave desastre de viação

na estrada de S. Paulo ao Rio

RIO DE JANEIRO, 8.—Um autocarro cheio de passageiros, no percurso de S. Paulo ao Rio de Janeiro, chocou com um camião-cisterna quando seguia a 120 quilómetros á hora. Morreram 8 passageiros e houve numerosos feridos. Como os dois veículos impedissem a circulação, o motorista doutro autocarro, para desembaraçar a estrada, transportou os feridos para o hospital de Barra Mansa e levou os mortos para o cemitério mais próximo. Quando a Polícia chegou ao local para o necessário inquérito, tinham desaparecido todos os elementos de averiguação.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Duas artistas brasileiras

estão em Lisboa em missão cultural de carácter oficial

Duas distintas artistas brasileiras, professoras do Conservatório do Rio de Janeiro, estão agora por dez dias em Lisboa, depois de uma visita por diversos países da Europa. Conhecêmo-las hoje, apresentadas por amigos a quem muito queremos, entre os quais o grande Olegário Mariano. Vêm credenciadas pelo Ministério da Educação do Brasil e chegam a Lisboa portadoras da sua mensagem de arte e de boa vontade. D. Maria Amélia de Oliveira, grande compositora, a quem apaixonaram os ritmos da canção brasileira, no que tem de nobreza a sua expressão popular, escreve e acompanha as páginas musicais que D. Florita Tolpan interpreta na sua voz de suave tonalidade.

Aproveitando o período das férias grandes—não esquecer que no Brasil as férias de Verão coincidem com o nosso Inverno...—correram alguns países da Europa, tendo dado recitais na Inglaterra, na França e na Itália.

—Que mais as encantou?

—Cada terra tem seus encantos...—dizem-nos.

—E Lisboa?

As duas artistas abrem um sorriso de franca cordialidade, que não é simplesmente amável, mas de uma convicção. Ficarão dez dias entre nós e darão um recital, não se sabe ainda se no Círculo Eça de Queirós, se nos salões da embaixada do Brasil. Florita Tolpan e Maria Amélia de Oliveira estiveram hoje na Emissora Nacional, a gravar um programa que será radiado num dos próximos dias. Depois—será outra vez o passeio do Atlantico, a retomar contacto com a terra jóvem do Brasil, onde as esperam as suas obrigações de professoras da prestigiosa escola de musica da grande e atraente capital federal.

O paquete «Vera Cruz»

terminou com pleno êxito as suas provas de mar

HOBOKEN, 8.—Procedente do Mar do Norte e depois de quatro dias de experiências, regressou hoje a este porto o novo paquete português «Vera Cruz», que vai ser agora preparado para a cerimónia da sua entrega á Companhia Colonial de Navegação, marcada para o dia 23 do corrente.

O «Vera Cruz» alcançou nas experiências a velocidade de 23 milhas á hora e excedeu, na média geral observada, a marcha de 22 milhas. Todas as restantes experiências deram, igualmente, os melhores resultados.—(E.).

UM SOLDADO MORTO

pelo rodado dum trimotor

Esta tarde, durante as manobras de saída de um trimotor que se dirigia para a pista, deu-se na Base Aérea da Ota um trágico desastre, de que foi vítima o soldado n.º 140-51, da esquadrilha de bombardeamento daquela unidade. O infeliz soldado, de nome José Coelho de Oliveira Faria, ficou debaixo do rodado do trimotor, pelo que, em estado gravissimo, foi conduzido, numa ambulancia daquela base, ao Hospital Militar da Estrela, onde chegou já morto.

A vítima, que contava 21 anos, era natural da Lustosa, concelho de Lousada, e filho de Francisco Oliveira Faria e Ana Ferreira Coelho.

A VERDADE

não sofre dissimulação. Como a verdade é só uma, a Grande Ourivesaria da Moda não pode ser imitada.

Rua da Prata, 257

Chegou esta ma

o chefe d do comando da zona d

O aeroporto da Portela continua a ser o ponto convergente das grandes figuras da cena internacional. Cerca das 10 horas, num avião da carreira, chegaram diversos delegados estrangeiros ás reuniões da comissão militar da N. A. T. O.

A primeira individualidade que foi hoje assinalada, no aeroporto, foi o almirante Glover, chefe do Estado Maior do Comando do Atlantico, que vem participar nas reuniões, em representação do almirante Mac Cormick, chefe supremo das Forças Navais Aliadas no Atlantico. Acompanham-no o comandante R. C. Morton e o capitão H. Riley.

Noutro avião, chegaram esta manhã os srs. almirante Aziz Ulusan e coronel do Estado Maior Hayry Saner, membros da delegação da Turquia ás reuniões do Pacto do Atlantico, que foram recebidos no aeroporto pelos srs. major Anta e capitão Cavaco, da comissão de recepção.

No mesmo aparelho chegaram também os srs. Kissick, Lannigan, Koontz e Barmack, da missão norte-americana e esta tarde são esperados o almirante Foskett, coroneis Donnelly, Cardiff, de Monjamont e Coche; majores Farqhar, Clery-Melin e Blanchard, capitão Patriarche e comandante Belo.

Chegaram ainda as seguintes individualidades: contra-almirante Ramlau-Hansen, representante da Dinamarca no Comité Representativa Militar, em Washington; contra-almirante Jacobsen, adido naval e representante da Noruega na mesma comissão; vice-marechal do ar Hugh Campbell, representante do Canadá no Conselho dos Suplentes e coronel Raymont, membros da delegação canadiana; brigadeiro general Hungh Barry, major Humphrey Prideaux, da delegação britanica; general Jean Piatti e tenente Jacques Traub, da delegação francesa; general Fratini, da Missão Militar italiana, em Washington.

Um pelotão do Regimento de Infantaria 1, sob o comando do alferes Pedro Alvares Cabral, com terno de clarins e guião, prestou honras militares aos delegados estrangeiros que hoje chegaram a Lisboa e eram aguardados no aeroporto pelas seguintes individualidades: contra-almirante Guerreiro de Brito, superintendente dos Serviços da Armada, em nome do chefe do Estado Maior Naval; comandante Botelho de Sousa, oficial de ligação; brigadeiro general Frank Camm, chefe da M. A. A. G. em Portugal e membros da missão, adidos militar e naval da embaixada; ministros da Dinamarca e pessoal da legação e consulado; Harold Maddick, pelo ministro do Canadá; membros da delegação canadiana há dias chegados a Lisboa; major Galhardo, oficial de ligação e um representante do Ministério dos Estrangeiros; Sigvald Wiborg, pelo ministro da Noruega, e dr. Marçal de Almeida, pelo Ministério dos Estrangeiros; major Mexia Heitor Junior e capitão Pimentel Bastos, oficiais de ligação da delegação da Noruega; capitão Avelar Santos, oficial de ligação da missão italiana, e dr. Meneses Rosa, pelos Estrangeiros.

Falando aos jornalistas e á Emissora Nacional, que tem a partir de hoje os seus serviços de gravação instalados no aeroporto, o almirante Glover disse vir a Lisboa, em nome do almirante Cormick participar nas reuniões da N. A. T. O.. Acrescentou que estava muito satisfeito por conhecer e visitar «a formosa cidade de Lisboa». Falaram depois os almirantes dinamarquês e norueguês, que proferiram breves palavras de saudação.

No «sud-express», que segundo o seu horário deve dar entrada na estação do Rossio ás 17 e 40, chegam hoje a Lisboa alguns dos componentes da delegação da Dinamarca, num total de 25 personalidades, conforme ontem noticiámos.

No mesmo comboio, espera-se hoje o coronel A. Jacoby, chefe do estado-maior do exército luxemburguês. No dia 13, aguarda-se a chegada do sr. André Clasen, enviado especial e ministro plenipotenciário do Luxemburgo em Londres. Os restantes membros da delegação do grão-ducado chega no dia 15. São eles: Joseph Bech, ministro dos Negócios Estrangeiros; dr. Lam-

Conspiração em Buenos Aires

Notícias exageradas

BUENOS AIRES, 8—Os jornais argentinos nada publicam a respeito de certos rumores que circularam no estrangeiro a respeito duma conspiração que teria sido descoberta em Buenos Aires. As autoridades nada comunicaram, por enquanto, a respeito do assunto. Parece que foi exagerada a noticia acerca do numero de prisões efectuadas. Segundo origem particular, em geral bem informada, foram pedidos oito mandados de captura ao juiz encarregado do assunto. E no entanto falou-se numa centena de prisões. Ainda segundo a referida origem, as pessoas presas seriam oficiais da reserva, «conspiradores permanentes, sempre envolvidos em conspirações logo que não estão na prisão».—(F. P.).

...hã a Lisboa

...lo Estado Maior ...Atlântico

bert Dupong, do Ministério dos Transportes; dr. Luc Hommel, secretário do Conselho Superior da União Económica Belgo-Luxemburguesa; dr. Georges Heisbourg, secretário de legação, em Londres, e Michel Rasquin, membro da Camara dos Deputados.

* * *

O general Harper, que ontem chegou a Lisboa seguiu esta manhã para Madrid, num avião militar.

* * *

Também seguiu para a capital espanhola, no avião dos T. A. P., o sr. Jay Castillo, chefe dos Serviços Culturais e de Imprensa da embaixada norte-americana, que vai conferenciar com membros do Departamento do Estado dos Estados Unidos sobre problemas relacionados com as reuniões do Pacto do Atlantico. Deve regressar a Lisboa amanhã.

Contra-almirante Glover (Estados Unidos)

Contra-almirante Jacobsen (Noruega)

Almirante S. Ramlau Hansen (Dinamarca)

General Piatte (França)

General Frattini (Itália)

Almirante Ulasan e tenente Samer (Turquia)

Vice-marechal do Ar Campbell (Canadá)

Aproxima-se *de dois milhões*

o número de baixas dos diversos países na guerra da Coreia

PARIS, 8.—As baixas sofridas por ambos os lados, no conflito da Coreia, elevam-se já a mais de 1.907.400 homens.

Desde o inicio da agressão comunista até ao dia 31 de Dezembro de 1951, o numero de baixas sofridas pelas forças das Nações Unidas, que combatem na Coreia, totalizava 306.070. Os totais das baixas sofridas por cada um dos países empenhados na defesa da Republica da Coreia do Sul foram anunciados na terça-feira, em Paris, com base nos relatórios apresentados ao secretário-geral da O. N. U., Trygve Lie, pelas delegações dos países membros a que as referidas baixas dizem respeito.

Na semana passada, durante a reunião do Comando Unificado da O. N. U., em Washington, calculou-se em 1.601.350 o numero de baixas sofridas pelos comunistas até ao dia 25 de Janeiro de 1952. Mais de metade das baixas, atribuidas aos exércitos comunistas, é constituida por chineses.

As baixas das Nações Unidas podem ser distribuidas da seguinte forma: 47.138 mortos, 183.273 feridos e 75.659 capturados ou desaparecidos em combate.

As forças da Republica da Coreia sofreram 192.960 baixas no decurso dos primeiros 18 meses, compreendendo 27.690 mortos, 103.887 feridos e 61.383 desaparecidos.

As perdas dos Estados Unidos totalizaram 103.739 homens, dos quais 17.754 mortos, 73.392 feridos e 12.593 desaparecidos. (O relatório de 1 de Fevereiro corrente apresentava este total como já tendo alcançado 105.271 homens).

As baixas britanicas totalizaram 3.033 homens, dos quais 437 mortos, 1.440 feridos e 1.156 desaparecidos.

Seguem-se as baixas sofridas pelos outros países que combatem pelas Nações Unidas, na Coreia:

Turquia — 456 mortos, 1.552 feridos e 404 desaparecidos, num total de 2.212 homens.

Bélgica e Luxemburgo — Um total de 159, compreendendo 32 mortos, 125 feridos e 2 desaparecidos.

França — Até 15 de Dezembro, as perdas francesas na Coreia elevaram-se a 867, dos quais 153 mortos, 700 feridos e 14 desaparecidos.

Grécia — As tropas gregas sofreram 88 mortos, 265 feridos e 1 desaparecido, num total de 354 baixas.

Países Baixos — 71 mortos, 269 feridos e 3 desaparecidos, totalizando 343 baixas.

Austrália — 709 homens, incluindo 148 mortos, 547 feridos e 14 desaparecidos.

Canadá — 646 baixas, 127 mortos, 514 feridos e 5 desaparecidos.

Colombia — 32 mortos e 99 desaparecidos, apresenta um total de 131 baixas.

Filipinas — 304 baixas, perderam 49 mortos, 197 feridos e 53 desaparecidos.

União Sul-Africana — 30 baixas, 7 mortos, 2 feridos e 21 desaparecidos.

Até ao dia 4 de Novembro, as perdas da Tailandia subiam a 348, incluindo 40 mortos, 304 feridos e 4 desaparecidos.—(E.).

Há 30 anos

Um leilão camiliano

Em 8 de Fevereiro de 1922 o «Diário de Lisboa» noticiava:

«Na Universidade Livre, ao Camões, promovido pelo livreiro Morais, realizou-se um leilão de livros de Camilo. Sala cheia (Segue-se um rol de assistência de escritores, co'eccionadores e livreiros). O livro que se vendeu mais caro foi o fragmento a «Infante Capelista», que deu depois «O carrasco de Vítor Hugo José Lemos». Comprou-o a Biblioteca por 305$00. «O Amor de Salvação», por 36$00, o «Cancioneiro Alegre» por 35$00, a «Correspondência» por 70$00, «A Caveira do Mártir» por 37$00, etc., nesta cotação. Deve dizer-se que os principais compradores estavam entre os novos-ricos; perdão —novos camilianistas». (Para se entender o valor destas cifras lembramos que a libra então se cotava a 60$00).

SABADO
LISBOA NOCTURNA
Um passeio—Um jantar tipico
FADOS e GUITARRADAS
Um digestivo—Musica e dança
«ALVALADE»
Venha connosco e com seus amigos
Casa Atlantica de Viagens, Lda.
RUA CAPELO, 4-A
Telef. 32294 - C9471

O julgamento do processo Isidoro

teve esta tarde mais uma audiência

A 7.ª audiência do julgamento do conhecido processo Isidoro abriu esta tarde á hora habitual, na ampla sala do Plenário, onde se instalou o 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, ladeado pelos juizes srs. drs. Anselmo Taborda e Silva Caldeira.

A sessão, até ao seu encerramento, ás 18 e 30, foi preenchida pela continuação do desfile de testemunhas de defesa, entre as quais os srs. dr. Ricardo Horta, Octávio César Craveiro, José Alves da Silva Ribeiro, José Baião Pereira, Eduardo Alves de Carvalho, Alberto Carlos de Andrade, Manuel Augusto Antão, Ezequiel Candeias e Luís Santos Nicolau, que dizem respeito aos reus Marques Gaspar, Figueiredo Junior e Artur Coimbra.

O incriminado Isidoro Sampaio de Oliveira teve a abonar o seu passado como chefe de familia, comerciante e importador de milho, sempre de colaboração com os organismos corporativos, 17 testemunhas, destacando-se os srs. eng. Sousa e Faro, António Matos Bento, Julio Marques Novais, José Mascarenhas Novais e Ataide, presidente da Junta Nacional dos Pecuários, dr. António Abrantes Tavares, Fernando Regalo Correia, delegado do Governo dos armazenistas e exportadores de azeite, Raul Dias de Almeida Brás, administrador delegado do Banco Lisboa e Açores, e Rogério Candido da Silva, que é um dos directores do Banco Espirito Santo, além de juizes, militares, etc.

A pedido do sr. dr. Adelino da Palma Carlos, foi ouvido em primeiro lugar o juiz de Direito da comarca de Redondo sr. dr. Manuel Pereira de Oliveira, testemunha de defesa do reu José Carpinteiro Cupertino, após o que, a solicitação do sr. dr. Azeredo Perdigão, foram ouvidos o deputado sr. dr. Abrantes Tavares, director da Penitenciaria de Lisboa, e o sr. José Felix Mira, governador civil de Evora, ambos testemunhas de Isidoro Sampaio de Oliveira.

O sr. dr. Abrantes Tavares disse que, quando era presidente da Junta dos Produtos Pecuários, de 1945 a 1947, registou que aquele reu colaborava, como ainda hoje colabora, com todos os organismos e entidades, com inexcedivel honestidade e afirmou que pessoa alguma pode duvidar da sua honorabilidade.

O sr. Felix Mira disse conhecer o reu há 35 anos e considerá-lo dos mais honestos e correctos comerciantes, incapaz de cometer uma falta.

Instado pelo sr. dr. Azeredo Perdigão, afirmou, sob palavra de honra, que julgava Isidoro de Oliveira incapaz de colaborar na farsa engendrada pelo reu Ferreira.

Esta fila de depoentes diz respeito só ao processo principal.

A inquirição das testemunhas de defesa referente ao processo apenso, que diz respeito á firma João Ribeiro Vaz Junior, de Lisboa, com oito reus, englobando o Ferreira Soares, começou na segunda-feira para terminar na quarta-feira. Provávelmente, na próxima sexta-feira começam os debates, para o que está a preparar-se para uma longa intervenção o sr. dr. Alves Pinto, ajudante do procurador da Republica.

As instancias desta tarde foram feitas pelos srs. drs. Adelino de Palma Carlos, Bustorff Silva, Azeredo Perdigão, Rodolfo Lavrador e Fernandes de Castro, patronos de sete acusados no processo principal, figurando entre estes Marques Gaspar e Isidoro Sampaio de Oliveira. Com as audiências já realizadas começou a fazer-se luz sobre o mistério que envolvia tão célebre processo que apaixonou a opinião publica. Até este momento ficou demonstrado no pretório, segundo afirmações tornadas publicas, que um aventureiro, procedente de Marrocos, Joaquim Ferreira Soares, estudou uma maneira engenhosa de extorquir cerca de 600 contos, abusando da autoridade que lhe conferia o cargo que exercia, escolheu o local das suas vitimas, apanhou-lhes, indirectamente, elevadas importancias, muniu-se de um passaporte, para, na altura propria, voltar ao ponto de partida—Marrocos, ou fixar residência numa colónia de um país estrangeiro, comprar um barco de pesca e dedicar-se a armador. Um dia, foi notado que o seu ordenado de 1.500 escudos não dava para esbanjar contos e contos de réis nos clubes e nos «bars». Uma vigilancia apertada provocou a sua prisão, arrastando atrás de si os que lhe deram o dinheiro para se libertar da sua onda de descrédito e perseguição.

Salientou-se neste julgamento que Ferreira Soares trocou o lugar de chefe da contabilidade da firma Gaspar & Varelas, de Lisboa, que lhe arranjou um seu intimo amigo, a quem considerava irmão com um ordenado de cinco mil escudos, pelo de chefe dos Serviços de Fiscalização, de tão magros vencimentos.

Serviços dos Correios

O posto de correio, telegrafo e telefone de Lageosa do Mondego passou á categoria de estação.

Papel plissado
PEÇA 1$90
Descontos para revenda. Rua de S. Julião, 59—Rua Alex. Herculano, 11-C. Papelarias Emilio Braga.

MOURA

Maria Rosa Fialho Tojo Fernandes

FALECEU

António Segurado Fernandes, Amália Tojo Fernandes Garcia e seu marido, Francisco Nunes Garcia, Josefa Tojo Fernandes, José Fialho Tojo, Adelaide Fernandes de Barros e marido; Henrique Maria Gusmão Fialho, Carmelinda Fialho Tojo e sobrinhos e suas familias, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral se realiza nesta vila amanhã, sabado, 9, pelas 12 horas, para jazigo de familia.

António Pedro

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

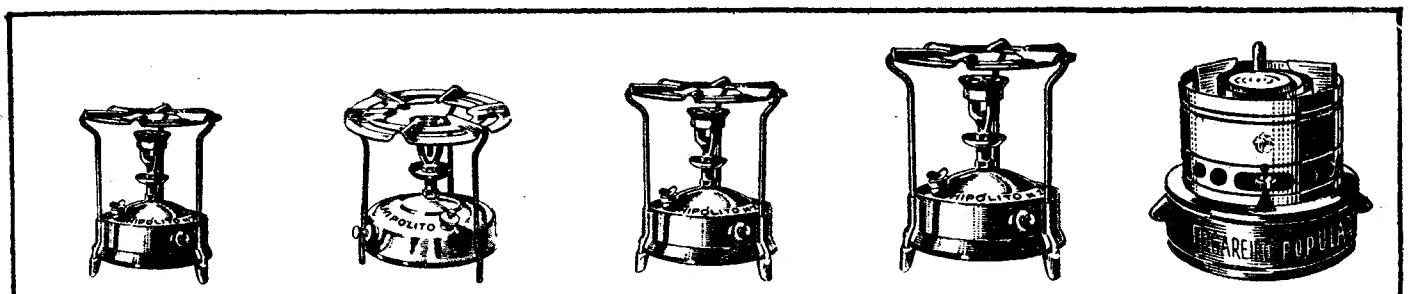
Maria do Rosário Pedro, Mercedes do Rosário Pedro Vicente Nunes, seu marido e filhos, Maria Nunes, Manuel Pedro, e mulher, João Pedro e mulher, Joaquim Nunes Esgueira e mulher, Manuel Martinho, mulher e filha, António Pedro e mulher, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu querido marido, pai, sogro, filho, irmão, avó, cunhado e tio e que o seu funeral se realizará amanhã, sábado, ás onze horas da Paroquial Igreja do Sagrado Coração de Jesus para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

Nuno Alvaro Pinheiro

MISSA DO 30.º DIA

A Familia de Nuno Alvaro Pinheiro vem por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a sua doença por ele se interessaram, e ás que, por desconhecimento de moradas, lhes é impossivel agradecer individualmente, as condolências. Igualmente agradece a todos que se dignarem comparecer á Missa do 30.º dia, que será rezada pelas 10 e 30 do dia 9 de Fevereiro, na Igreja de São Domingos.

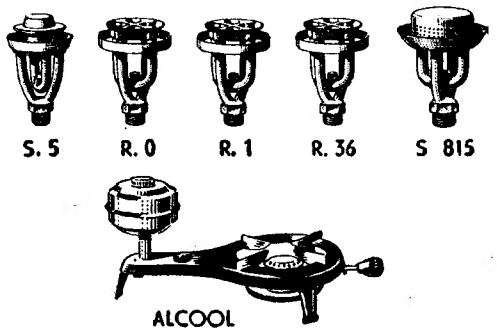


FOGÃO N.º 0 — FOGÃO N.º 1 — FOGÃO N.º 2 — FOGÃO N.º 36 (EM FABRICO) — POPULAR

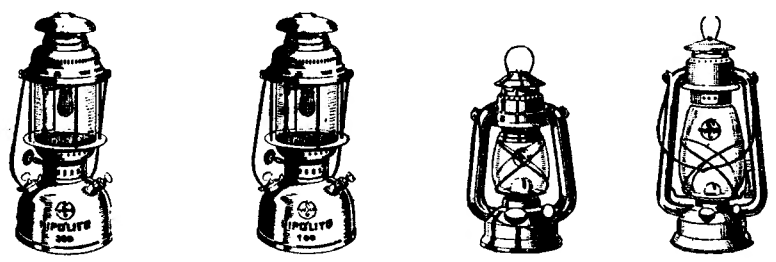
ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE

HIPÓLITO

EXIJA A MARCA **HIPÓLITO** QUE LHE DÁ TODAS AS GARANTIAS
SÓ COM ACESSÓRIOS **HIPÓLITO** OS APARELHOS **HIPÓLITO** FUNCIONAM BEM



S. 5 — R. 0 — R. 1 — R. 36 — S 815 — ALCOOL



LANTERNA 300 VELAS — LANTERNA 100 VELAS — LANTERNA 175 — LANTERNA 124

A imagem sonora da realidade lhe oferece o famoso Radio...

HORNYPHON

Modelo W 550 A

Preço Esc. 3.350$00

Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA—Rua D. João V, 2 LISBOA

Distribuidores em Coimbra:
LUIS SABINO CORREIA—Avenida Sá da Bandeira, 129
Agência geral: RÁDIO PORTO—Rua dos Clérigos, 64—PORTO

"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

O PAQUETE

«ANTONIOTTO USODIMARE»

EM 16 DE MARÇO

PARA

LA GUAYRA, Curaçao, Cristobal, Buenaventura, Puna (Guayaquil), Callao, Arica, Iquique, Antofagasta e VALPARAISO

OS AGENTES:

E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA

(Secção Maritima)

Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

Aos Comerciantes e Particulares

Amanhã, sábado, às 15 e às 21 horas

BOM

LEILÃO

DE ESPÓLIO

na Rua da Misericórdia, 145-3.º

(Junto á Santa Casa)

Este espólio consta de: mobilia sala de jantar Henrique II, mobilias de quarto para casal e pessoa, em pau santo e mogno, escritório em mogno, armários-bul, caixa de musica antiga com discos, espelhos dourado e de Veneza, cadeiras em couro gravado, diversos móveis isolados, fogão de lenha, lavatórios, oleados de todo o andar e muitos lotes patentes, conforme anuncio descriminativo de amanhã no «Diário de Noticias».

Trata esta almoeda a

Agência de Leilões F. Pássaro

Avenida Duque de Loulé, 62 — Telef. 44414

BOVRIL

A auténtica essência da carne

V. Exª poderá *saborear* a riquesa de ótima carne magra no Bovril e *sentir* o benefício resultante de tomar Bovril... Bovril levantará as suas forças quando se sentir cançado e estimulará o seu apetite e a sua digestão para V. Exª se manter bem disposto. Em todos os pratos saborosos, em sandes e bebidas nutritivas, Bovril dar-lhe-á a essência concentrada da carne.

BOVRIL

DAR-LHE-Á ENERGIA

PAGINA DA Mulher

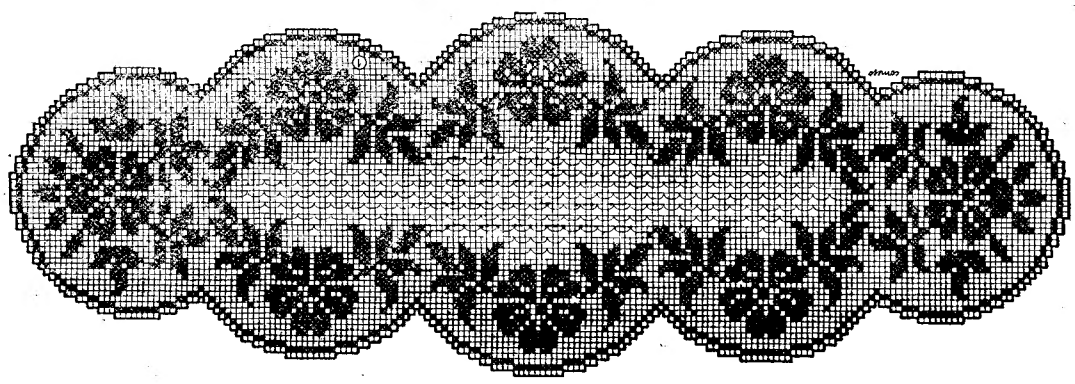
Deve-se ao bom gosto e á imaginação criadora de Jacques Fath, este elegante modelo que apresentamos ás nossas leitoras

«Napperon» de «crochet»

Este bonito «napperon» pertence a um jogo para serviço de mesa e móveis da sala de jantar. Deve ser feito na malha de abertos e fechados e na malha inglesa, com linha Mercer Corrente branca ou crua, n.º 50. O seu desenho no tamanho natural é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 41, que contém muitos outros para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, monogramas, ponto de cruz, etc. Preço desta publicação mensal que acompanha a nossa secção de lavores: cada numero, 3$50; assinatura de um ano, 40$00; de seis meses, 20$00; de três meses, 10$00. Assinaturas de três meses e numeros avulso devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vales. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto na remessa de numeros avulsos, que sejam pedidos contra reembolso. Neste caso, importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras toda a colecção da Folha de Desenhos a partir do primeiro numero.



Roupões modernos

A publicação destes dois modelos foi-nos pedida pela nossa leitora D. Maria do Carmo Lemos.

CULINARIA

Ovos e nabos

8 ovos; 2 nabos; pão ralado; azeite ou banha para fritar.

Cozem-se 7 ovos e os nabos. Descascam-se os ovos, cortam-se ao meio no sentido do comprimento, retiram-se-lhes as gemas e esmagam-se juntamente com os nabos. Tempera-se esta massa com uma colherinha de manteiga e bastante pimenta e recheiam-se as claras cozidas enchendo bem cada metade de modo a dar-lhe o volume dum ovo inteiro. Passam-se em seguida por ovo batido e pão ralado e fritam-se em azeite ou banha a ferver.

Conchinhas

200 grs. de míscaros; 6 ovos; 2 colheres de manteiga; 1 colher de farinha.

Sacodem-se, raspam-se e limpam-se bem os míscaros lavando-os e enxugando-os. Deita-se uma colher de manteiga numa caçarola e nela de deitam também os míscaros, cortados em bocadinhos. Batem-se depois os ovos muito bem; temperam-se com sal e noz moscada ralada, juntam-se-lhe os míscaros e a farinha, mexe-se tudo para ficar misturado e com isto se enchem pequenas conchinhas que se levam ao forno por uns instantes. Quando os ovos coagularem servem-se nas próprias conchas, regando-as com manteiga derretida e salpicando-as com salsa picada.

Queijos do paraiso

250 grs. de açucar; 60 grs. de amendoas raladas; 6 ovos; 1 colher de manteiga; canela.

Leva-se o açucar ao ponto de pasta, juntam-se-lhe as amendoas e deixam-se cozer. Misturam-se-lhe fora do lume os ovos, aos quais se devem tirar 3 claras, e a manteiga derretida. Deita-se esta mistura em forminhas baixas bem untadas com manteiga e levam-se ao forno a cozer. Depois de retirados das formas salpicam-se com açucar cristalizado.

Linguado com ostras á americana

500 grs. de peixe; 12 ostras; 50 grs. de manteiga; 2 decilitros de leite; 1 colher de farinha; 2 ovos; 2 colheres de miolo de pão sêco; salsa e sumo de limão.

Escolhe-se um bom linguado grande que se amanha e tempera com sal. Abrem-se as ostras e aproveita-se-lhes a água. Leva-se ao lume metade da manteiga. Estando derretida junta-se-lhe a farinha, mexendo sempre até tomar côr. Junta-se-lhe em seguida o leite e a água das ostras, pimenta branca, noz moscada, sal e continua a mexer-se até estar tudo cozido, num creme. Retira-se do lume e junta-se-lhe as gêmas de ovos cozidas, esmagadas e passadas pela peneira e as claras cortadas em quadradinhos. Deitam-se-lhe as ostras a cozer neste molho. Num tacho ou peixeira coze-se também o linguado que em seguida se coloca numa travessa aquecida e se barra bem com manteiga e rega-se com sumo de limão. Guarnece-se á volta com as ostras deita-se o môlho sobre o peixe. Esfacela-se o miolo do pão sêco, leva-se a fritar em manteiga e cobre-se todo o peixe com ele, salpicando com salsa picada.

Chapeu modelo

Este chapeu, que se deve á imaginação criadora de Claude Saint-Cyr, foi realizado com pele e tem, como ornamento, duas rosas com a correspondente folhagem.

Um penteado singelo

Penteado de cabelo curto, com uma leve ondulação obtida pêla permanente num cabelo curto espesso e abundante, dos que podem ser classificados como «difíceis de pentear».

Para andar na neve

Este elegante conjunto para andar na neve foi realizado com fazenda beige, de gabardine, e deve-se á imaginação criadora do costureiro parisiense Jacques Heim.

RESFRIADO COM TOSSE
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

Pergunte para saber

Maria Eduarda—O «bolo caseiro» para chá prepara-se da seguinte maneira: batem-se duas gemas de ovos com duzentos e cinquenta gramas de açucar e uma chavena de leite. Juntam-se-lhe duzentos e cinquenta gramas de farinha de trigo á qual se misturou, préviamente, uma colher de fermento em pó e, por fim, juntam-se duas claras de ovos muito bem batidas em castelo. Deita-se em forma lisa untada com manteiga e polvilhada com farinha e leva-se a cozer em forno com calor moderado.

Georgina Martins Duarte Tavira—O pudim de arroz pode ser feito da seguinte maneira: dois ovos; meio litro de água; quarenta gramas de arroz; três colheres de leite Nestlé; uma casca de limão; meia colher de chá de canela em pó. Coze-se o arroz na água com o leite condensado e a casca de limão. Quando estiver bem cozido juntam-se os ovos batidos e põe-se numa forma untada com manteiga. Leva-se ao forno onde deverá permanecer durante vinte minutos. Depois desenforma-se, polvilha-se com canela e serve-se. Pode acompanhar-se com qualquer compota ou calda de açucar queimado, que se deita sobre o pudim.

Maria Almeida—Desconhecemos a receita do bolo a que se refere. No entanto, se alguma vez chegar ao nosso conhecimento, será publicada na secção de Culinária.

Uma admiradora do «Diário de Lisboa»—Para fazer queijos frescos com leite de vaca terá de empregar um litro de leite para seis queijos muito pequenos, portanto, não é um produto de tão grande rendimento como imagina. Para coalhar o leite deverá empregar pastilhas Rennet, sementes de cardo ou bucho de cabrito.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Um lindo casaco moderno feito com fazenda de duas faces em tom muito claro e muito escuro

Um conselho, leitora...

Se vai ao teatro e o seu lugar é na plateia, deixe ficar o chapeu em casa para evitar o ridiculo a que se prestam as senhoras que tiram e põem o chapeu conforme começam ou acabam os actos da peça teatral.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SEDE-LISBOA

27.º exercício findo em 31 de Dezembro de 1951

Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACCIONISTAS

Em cumprimento da lei e dos nossos estatutos, submetemos á vossa apreciação o relatório, balanço e contas relativo ao exercicio de 1951.

Os numeros que constam do balanço dispensam que os ponhamos em relevo, para evidenciarem a prosperidade crescente da nossa Instituição, o acolhimento dado à deferência dos nossos Clientes e consequente auxilio que vimos prestando aos vários ramos da economia nacional, sem prejuizo da cuidadosa orientação que as circunstancias impõem.

Correspondendo ao incremento da nossa actividade e para melhor eficiência dos nossos serviços, vimos procurando alargar a nossa acção com a criação de novas dependências, tendo inaugurado no decurso de 1951 a de Santa Apolónia e a da Vila de Almada e contando em breve inaugurar a da Praça de Londres e a da Vila de Fundão, para as quais já nos foram concedidas as necessárias autorizações, estando pendentes outros nossos pedidos para a instalação de novas filiais em mais duas cidades do país.

Por resolução da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de Julho ultimo, foi aprovada a proposta apresentada pelo Conselho de Administração, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, para a elevação do capital social de Esc. 30.000.000$00 para Esc. 45.000.000$00, pela incorporação de Esc. 15.000.000$00 a retirar do Fundo de Reserva, aguardando-se a devida autorização para que seja outorgada a respectiva escritura.

Apresenta a conta de GANHOS e PERDAS, depois de feitas as provisões e amortizações julgadas necessárias, o saldo de Escudos 7.904.280$82, do qual propomos que sejam destinados a:

Fundo de Reserva	Esc. 3.000.000$00
Dividendo	Esc. 3.000.000$00

tendo o restante a aplicação que a Assembleia Geral julgar conveniente.

Ao nosso Conselho Fiscal, assim como a todos os funcionários do Banco, manifestamos o nosso reconhecimento pela valiosa cooperação que nos prestaram.

Nos termos do artigo 31.º dos nossos estatutos, haverá que proceder-se ás eleições da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Manuel Henriques Junior
Carlos Barbosa
Francisco de Sá Carneiro
Francisco de Castro Caldas

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1951

ACTIVO

Caixa:		
Em Cofre	61.741.320$68	
Em Depósito noutros Bancos	75.679.294$82	137.420.615$50
Correspondentes:		
Bancos no Estrangeiro	47.051.900$15	
No País	3.058.108$82	50.110.008$97
Moedas e Notas Estrangeiras		490.914$89
Carteira de Títulos		31.401.070$00
Carteira Comercial		365.848.569$90
Contas Correntes Caucionadas		37.531.100$49
Contas Diversas		10.434.486$35
Devedores e Credores:		
Moeda Nacional	26.802.850$34	
Moeda Estrangeira	37.826.007$73	64.628.858$07
Participações Financeiras		600.000$00
Propriedades		13.101.665$68
Instalações		100$00
Móveis e Utensilios		100$00
Valores de Conta Alheia:		
Valores à Cobrança	25.616.607$24	
Cauções Estatutárias	400.000$00	
Valores Depositados	110.612.133$90	136.628.741$14
Contas de Ordem		234.615.322$17
		1.082.811.553$16

PASSIVO

Capital		30.000.000$00
Fundo de Reserva		22.500.000$00
Depósitos em Moeda Nacional:		
Depósitos à Ordem	462.805.019$40	
Depósitos c/ prévio aviso	1.408.359$19	
Depósitos a Prazo	55.352.351$48	619.565.730$07
Depósitos em Moeda Estrangeira		1.632.772$05
Créditos, Saques e Ordens		67.697.919$80
Contas Correntes Caucionadas		24.733.404$98
Contas Diversas		7.293.955$53
Correspondentes		314.510$65
Devedores e Credores:		
Moeda Nacional	29.862.884$28	
Moeda Estrangeira	62.031$67	29.924.915$95
Credores por Valores de Conta Alheia:		
Credores por Valores à Cobrança	25.616.607$24	
Caucionados Estatutários	400.000$00	
Credores por Valores Depositados	110.612.133$90	136.628.741$14
Contas de Ordem		234.615.322$17
Ganhos e Perdas		7.904.280$82
		1.082.811.553$16

O CHEFE DA CONTABILIDADE
António Campos Vieira

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Manuel Henriques Junior
Carlos Barbosa
Francisco de Sá Carneiro
Francisco de Castro Caldas

GANHOS E PERDAS

Receitas Gerais		28.102.322$93
Encargos:		
Administração, pessoal e expediente	11.986.940$07	
Juros, comissões e transferências	3.156.601$62	
Contribuições e amortizações	5.054.500$42	20.198.042$11
Saldo		7.904.280$82

O CHEFE DA CONTABILIDADE
António Campos Vieira

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS

O Relatório do Conselho de Administração, bem como o balanço e contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951, mostram quanto a conscienciosa orientação que foi dada à progressiva actividade do Banco teve reflexo no auxilio prestado á vida económica da nação e ao prestigio cada vez mais acentuado desta Instituição.

Correspondendo a um justificado alargamento da acção do Banco, novas dependências foram inauguradas e outras o serão no corrente exercicio, o que merece o nosso inteiro aplauso.

Congratulando-nos com os resultados obtidos, temos a honra de propôr:

1.º — Que sejam aprovados o relatório, balanço e contas apresentados à vossa apreciação;

2.º — Que ao saldo de Ganhos e Perdas seja dada a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;

3.º — Que o mesmo Conselho de Administração seja louvado com merecido reconhecimento pelo zêlo, competência e conscienciosa orientação dada á gestão dos negócios do Banco;

4.º — Que aos funcionários do Banco se torne extensivo esse louvor pela dedicação com que desempenham os serviços a seu cargo;

5.º — Que nos termos do artigo 31.º dos estatutos se proceda á eleição da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, por haverem terminado o seu mandato.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1952.

O CONSELHO FISCAL
José Joaquim Ferreira
António Manuel Borjona de Bivar
Joaquim António Pereira
José António de Abreu
José Luiz de Calheiros e Menezes

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º ás 15 horas. Telefon 2 9062

DOMINGO, 17
«EXPRESSO POPULAR» a
Covilhã
Preço Esc. 92$50

PERDEU-SE
ESTORIL
Dão-se alvissaras a quem entregar na Tabacaria do Parque-Estoril, um brinco perdido entre a igreja de Santo António e a Rua Dr. António Martins.

Excursão a Sevilha
PELO CARNAVAL
De 23 a 26 de Fevereiro
Viagem completa com hospedagem no Hotel Colon. Esc. 650$00. Inscrições: R. Jardim do Regedor, 35. Telefone 30971.

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

4542 ..... 600.000$
4541
4543 | Aprox. ao 1.º prémio 7.420$
4587 ..... 100.000$
16491 ..... 50.000$

Premiados com 10.000$00

1211	2679	3527	4835	9455	9631
10054	13177	13471	13548	20755	

Premiados com 4.000$00

1379	1747	3776	4421	5621	6147
7364	7733	8930	9161	9244	9600
12472	13794	14729	14861	15395	16288
16681	19043	19282	20266	20448	22338
22449	23335	24748	27403		

Premiados com 300$00

143	285	313	367	413	431
717	725	737	755	844	925
1076	1308	1312	1430	1618	1672
1739	1810	1829	1859	1876	1938
1994	2039	2043	2133	2142	2270
2299	2330	2432	2452	2464	2595
2724	2735	2738	2739	2753	2771
2810	2844	2879	3084	3236	3263
3323	3393	3428	3560	3601	3722
3855	4002	4196	4211	4226	4233
4253	4305	4346	4414	4463	4609
4640	4663	4718	4761	4791	4809
5019	5149	5170	5262	5301	5440
5543	5751	5833	5901	5984	6136
6160	6167	6340	6419	6532	6541
6563	6626	6654	6701	6704	6801
6858	6894	6905	7036	7148	7228
7268	7319	7327	7374	7474	7589
7624	7682	7913	8221	8305	8594
8619	8651	8692	8752	8793	8830
8861	8863	8994	9075	9111	9118
9129	9243	9281	9283	9298	9301
9335	9343	9351	9363	9435	9552
9709	9925	10177	10217	10368	10428
10445	10469	10601	10802	10854	10947
11043	11111	11361	11455	11534	11632
11717	11741	11835	11904	12024	12047
12106	12191	12206	12234	12309	12343
12353	12394	12428	12445	12491	12600
12671	12702	12815	12862	12872	13036
13096	13131	13238	13242	13276	13354
13393	13481	13551	13612	13698	13749
13757	13760	13764	13771	14174	14176
14299	14329	14460	14510	14790	14791
14800	14849	14924	14939	14945	15105
15143	15320	15561	15651	15671	15810
15856	15960	15978	15991	16281	16345
16350	16448	16553	16554	16566	16587
16627	16683	16739	16782	16786	16793
16903	16974	17021	17107	17142	17173
17414	17475	17847	17848	17942	18003
18087	18222	18236	18293	18342	18370
18444	18486	18509	18517	18550	18609
18863	18980	18994	19005	19096	19114
19147	19160	19276	19368	19497	19537
19780	19828	19848	19853	19914	19923
19951	20114	20146	20151	20171	20299
20390	20420	20421	20479	20488	20509
20560	20593	20662	20688	20705	20746
20850	20862	20895	20897	20950	21058
21112	21307	21372	21408	21457	21495
21548	21692	21774	21925	21944	21957
21959	21975	22024	22070	22102	22415
22478	22523	22588	22730	23010	23038
23106	23145	23228	23247	23385	23414
23467	23469	23617	23664	23719	23733
23744	23800	23834	23851	23883	23925
23993	24027	24094	24095	24238	24346
24368	24419	24420	24566	24658	24659
24848	24857	24932	24984	25050	25110
25136	25150	25160	25187	25264	25268
25392	25401	25415	25520	25632	25645
25681	25839	26115	26168	26331	26419
26422	26458	26484	26489	26553	26601
26671	26765	26781	26788	26939	26967
27113	27173	27212	27217	27294	27472
27477	27498	27511	27512	27690	27692
27750	27768	27824	27905	27908	27912
27992					

Todos os numeros cujos dois algarismos finais, sejam iguais aos do 1.º prémio: **42**, são premiados com 500$00.

Os numeros de **4501** a **4600**, de **4501** a **4600** e de **16401** a **16500** são premiados com 500$00 por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

São premiados com 170$00 os numeros terminados em: **1, 2 e 3**, excepto os que terminem em **42**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

DE LUTO

António Pedro

Faleceu hoje o sr. António Pedro, de 61 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Pedro, pai da sr.ª D. Mercedes do Rosário Pedro Vicente Nunes e sogro do sr. Francisco Vicente Nunes, sócios da Garagem Monumental e do Jardim Cinema. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Coração de Jesus (Santa Marta) para o cemitério dos Prazeres.

D. Germaine Henriette Fraud Grothskop

Faleceu a sr.ª D. Germaine Henriette Fraud Grothskop, de 75 anos, natural de Candé (França), casada com o sr. Hermann Grothskop, comerciante. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da capela do cemitério Alemão (á Rua do Patrocinio).

D. Maria Rosa Fialho Tojo Fernandes

MOURA, 8.—Com 49 anos de idade faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Fialho Tojo Fernandes, casada com o sr. António Segurado Fernandes. O funeral efectua-se nesta vila, amanhã, sábado, 9, ás 12 horas, para jazigo de familia.

1.º Prémio
4542
(MEIO BILHETE)

O número **4542** é número certo fornecido pela Misericôrdia à Tabacaria António de Almeida, Rua dos Poiais de S. Bento, 104, a qual fornece meio bilhete todas as semanas, por troca doutro número, às casas TRAVASSOS, onde hoje foi vendido.

CASA TRAVASSOS
Rua da Palma, 43

CASA TRAVASSOS L.DA
ROSSIO, 42

A
CASA CONDEIXA
Vendeu o 2.º prémio
4587-100 CONTOS
Bilhete certo recebido da Santa Casa
Não hesite!! Jogue na.
CASA CONDEIXA
217 — Rua Arco do Bandeira, 217

16491 = 3.º prémio = 50 contos
um bilhete vendido com o carimbo da
Casa Costa
75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

TRISTE SITUAÇÃO DUM DESEMPREGADO—Vindo do Funchal, chegou há dias a Lisboa, onde veio ver se conseguia empregar-se, Fernando Nunes, de 29 anos. Acontece, porém, que ao passar na Rocha do Conde de Óbidos, os gatunos lhe furtaram a carteira com 1.080$00, unico dinheiro que possuia. O pobre homem apareceu hoje no Torel, lavado em lágrimas, a apresentar queixa á Policia Judiciária do sucedido, não tendo sequer 5$00 para pagar a queixa, importancia que o agente que o atendeu, condoido com a sua situação, pagou do seu bolso.

DESASTRES

GRAVEMENTE COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—Esta manhã, foi gravemente colhido por um automóvel, diante da sua residência, no Largo 5 de Outubro, 29, em Sacavém, o pequeno Manuel Mota, de 9 anos, que recolheu com ferimentos na cabeça e por todo o corpo ao Hospital de S. José.

QUEDA MORTAL — O pedreiro António Pereira, de 40 anos, casado, caiu hoje do andaime de uma obra no lugar do Laranjeiro e, conduzido á clinica do dr. Elvas, na Cova da Piedade, chegou ali já morto devido ás lesões sofridas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, sabado, ás 22 horas, haverá, no Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, na Rua do Conde, uma festa, com a colaboração de artistas da rádio e da *troupe* de jazz «Os Fatalistas». E no domingo, realizar-se-á um baile, a partir das 21 e 30.

—No próximo domingo, ás 16 horas, haverá, na Casa da Comarca de Arganil, um baile, abrilhantado por uma boa orquestra, havendo, na Academia 1.º de Setembro de 1867, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, «matinée» ás 16, com «Os Trovadores», e «soirée» ás 21 e 30, com «Os Indiferentes».

—No dia 16, á noite, haverá, na Casa do Alentejo, o «Baile dos Compadres», com a colaboração de artistas do teatro e da rádio.

—Depois de amanhã, ás 16 horas, haverá baile na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense.

GRUPOS ONOMASTICOS

O Grupo Onomástico Pedros de Portugal elegeu os sues novos corpos gerentes presidindo á assembleia geral o sr. Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz»; á direcção, o sr. comandante Pedro Augusto de Castro Peters e á comissão revisora de contas o sr. Pedro Maria de A'cantara Coelho de Lima, funcionário dos C. T. T..

PUPILOS DO EXÉRCITO

A assembleia geral da Associação dos Antigos Alunos dos Pupilos do Exército elegeu os seus novos corpos gerentes, que se reunem no dia 14, ás 21 e 30, para o acto de posse. Os srs. dr. Mário Loureiro, José Barroso Junior e dr. Alfredo Esperança presidem respectivamente, á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal.

CONFERÊNCIAS

A professora mexicana D. Luz Maria Durand realiza hoje, ás 21 e 30, a sua segunda conferência no salão da Sociedade Teosófica, Rua Passos Manuel, 20, cave. Intitula-se «Impressões de uma viagem á volta do Mundo» e nela serão tratados os aspectos teosóficos da vida dos povos. Poderão assistir as pessoas que se dirijam á direcção daquele organismo cultural.

A FESTA DE DESPEDIDA
dos alunos do Colégio Militar

No Colégio Militar, efectua-se, amanhã, ás 21 e 45, a tradicional festa de despedida dos alunos que terminam este ano a 7.ª classe. Será interpretada a revista em um acto «Olhai o lírio... no campo», original do sr. tenente Silva Mota, com a colaboração de um grupo de alunos, serão interpretados um fado e um baião, com acompanhamentos de guitarra e piano, e um grupo de artistas de variedades dará a sua colaboração nesta festa que terminará com um baile, até de madrugada.

FEIRA INDUSTRIAL ALEMÃ
HANOVER
FEIRA DE AMOSTRAS 27 DE FEVEREIRO-2 DE MARÇO
FEIRA TÉCNICA 27 DE ABRIL-6 DE MAIO

BILHETES DE ENTRADA E INFORMAÇÕES NO REPRESENTANTE:
Helmuth Wittenburg
CALÇADA DO CARMO, 25, 1.º, D.
LISBOA — TEL. 29682

Uma nova descoberta que permite barbas mais bem feitas
e ajuda a manter o aspecto fresco e saudável da pele!

Depois de estudos e experiências que duraram anos e anos, chegou-se, finalmente à preparação de um maravilhoso creme de barbear que lhe permitirá escanhoar-se mais e melhor do que até agora — conservando, ao mesmo tempo, a *frescura da pele!*

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca a cara à medida que se faz a barba. Deixa a pele mais fina — com uma sensação de repouso.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme de barbear preparado com Extracto de Lanolina.*

A raínha Isabel II de Inglaterra

parte hoje para Sandringham

a juntar-se à família real

(Continuação da 1.ª página)

prosperidade do meu povo espalhado por todo o Mundo. Tenho a certeza de que a minha resolução será inspirada pela lealdade e afecto daqueles de quem vou ser rainha e pelos conselhos dos seus parlamentares eleitos. Rogo a Deus que me ajude a desempenhar dignamente a pesada tarefa que, tão cedo na minha vida, caiu sobre os meus ombros».

Seguidamente, aprovou de maneira formal algumas ordens do Conselho Privado e, sempre de acordo com a tradição, fez uma pequena declaração pessoal.

Isabel II, que chegara sozinha, partiu também sozinha para Clarence House.

Depois efectuou-se a proclamação, publica, segundo todos os preceitos da velha tradição, com a sua pompa milenária e o seu grande esplendor.

Na varanda, colgada de carmesim, via-se o conde-marechal hereditário da Inglaterra, o duque de Norfolk, primeiro duque e chefe do Colégio da Heráldica, de tricórnio preto, com cimeira de arminho. E' responsável pelos pormenores de todo o cerimonial real. A seu lado, estava o rei das armas, um dos três arautos da Inglaterra que tem esse título, de tabardo de veludo, bordado a ouro, com um manto carmesim, e segurando com as mãos enluvadas de branco o pergaminho com os termos da proclamação.

Atrás do conde-marechal e do rei de armas, os dois outros reis de armas da Inglaterra, Norry e Clarencieux, e, de ambos os lados deles, os arautos de Lancaster, Windsor, Richmond, Somerset, Chester e York.

O arauto, acompanhado pelos seus passavantes, vestidos de brilhante seda adamascada e com os títulos heráldicos de Port Cullis, Rough Dragon, Rouge Croix e Bluemantle. Os tambores da banda, cobertos de preto, no pátio em baixo, rufaram e, depois, fez-se novamente silêncio.

O rei de armas desenrolou a proclamação, que leu:

«Como aprouve ao Todo Poderoso chamar á sua Mercê o nosso falecido soberano Jorge VI, de memória abençoada e gloriosa, em consequência de cujo falecimento a Coroa compete unicamente e por direito á alta e poderosa princesa Isabel Alexandra Maria, nós, os lordes espirituais e temporais deste reino, assistidos nesta missão pelos membros do Conselho Privado da falecida Sua Majestade, pelos representantes dos outros membros da Comunidade e pelos outros gentis-homens de categoria, pelo lord-maior, vereadores e cidadãos da cidade de Londres, proclamamos, portanto, aqui, com uma só voz e um só coração, que a alta e poderosa princesa Isabel Alexandra Maria é agora, por morte do nosso soberano de feliz memória, raínha Isabel II pela graça de Deus, raínha deste reino e dos seus outros reinos e territórios, chefe da Comunidade britanica, defensora da fé, a quem juramos fé e obediência constante com humildade e afecto, rogando a Deus, por quem os reis e raínhas reinam, que abençoe a princesa real Isabel II e lhe conceda muitos anos felizes para reinar sobre nós. Deus salve a raínha».

A banda tocou os primeiros compassos do hino nacional e a multidão, nas ruas, nos telhados e nas janelas, numa imobilidade impressionante, conservou-se de cabeça descoberta.

Constituiu-se depois o cortejo e as seges seguiram, por Charing Cross, em direcção á City de Londres. Aí, o arauto de Lancaster leu a proclamação á multidão. Depois, o cortejo continuará ao longo do Strand para Temple Bar, onde um cordão de seda vermelha barrará a passagem para o território da City de Londres.

O marechal da City, representante da cidade de Londres, chegou-se a pé, em direcção á primeira carruagem, e perguntou em voz alta: «Quem vem?» e o passavante Bluemantle pediu entrada na City, em nome da raínha. Bluemantle foi conduzido ao lord-maior de Londres e o cordão de seda foi retirado.

O cortejo reconstituiu-se, desceu a Fleet Street, lar da Imprensa britanica, até ao Royal Exchange, centro do comércio de seguros do Mundo, onde o rei de armas Norry leu a proclamação pela quarta vez e o lord-maior pediu três «vivas» á raínha.

Ao mesmo tempo, em todo o país, nas grandes cidades e vilas, a proclamação será lida pelos lord-mayors e mayors.

Entretanto, da Torre de Londres, a milenária fortaleza da cidade, disparava-se uma salva de 62 tiros—acompanhamento tradicional da proclamação. Nos navios da Armada britanica, eram içadas bandeiras e disparadas salvas.

Por toda a Grã-Bretanha, em todas as cidades e aldeias, a raínha foi proclamada com a pompa e esplendor similares aos do tempo de Guilherme, o Conquistador, no século XI. Ao pôr do Sol, as bandeiras voltarão a meia haste e assim permanecerão até aos funerais de Jorge VI, que se realizam daqui a uma semana.—(R. e F. P.).

A raínha parte para Sandringham

LONDRES, 8.—Antes do cair da noite, a raínha deve partir para Sandringham, a propriedade real de Norfolk, onde seu pai faleceu e sua mãe e sua irmã Margarida permaneceram, tomando conta do príncipe Carlos e da princesa Ana.

Depois de proclamada, a raínha regressou, á melancólica tarefa de preparar os funerais de seu amado pai. No próximo domingo, presidirá ás orações nacionais á memória do falecido monarca.

Far-se-ão orações especiais por sugestão do arcebispo de Cantuária, dr. Geoffrey Fisher, primaz da Igreja de Inglaterra, em todas as igrejas tanto em memória de Jorge VI e também a pedir «que a orientação de Deus Todo Poderoso seja concedida á rainha Isabel II».

O corpo de Jorge VI será sepultado na próxima sexta-feira na capela de São Jorge, o local onde jazem os reis ingleses no histórico castelo de Windsor, a 40 quilómetros de Londres.

Desde terça-feira até ás vésperas do funeral, gente de todas as partes da Grã-Bretanha e da Comunidade desfilará perante o corpo do falecido monarca, em camara ardente, no átrio de Westminster.

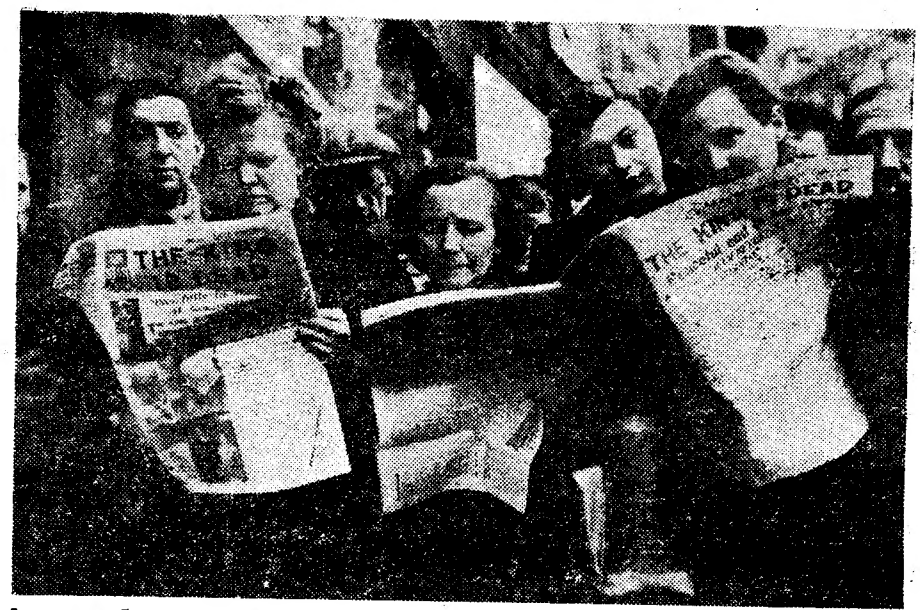
A urna real será trazida para Londres na segunda-feira. A própria raínha assistirá á trasladação da urna da mansão de Sandringham para a pequena igreja paroquial de Santa Maria Helena. Segundo consta, aí permanecerá em camara ardente, até ser trazido para Londres, por caminho de ferro, na segunda-feira, num percurso de 165 quilómetros.

Enquanto o corpo estiver na igreja de Sandringham, é provável que os funcionários e servidores do Estado sejam autorizados a prestar-lhe homenagem.

Se for cumprida a tradição, o caixão será transportado num armão de artilharia da Royal Horse Artillery por estrada até á pequena estação de Wolferton e dali trazido para Londres.

O caixão será transportado na sexta-feira, em funerais nacionais para a estação de Paddington, a cerca de 5 quilómetros de distancia, para a sua jornada final até Windsor.

O Parlamento reunir-se-á hoje ao meio-dia para ouvir um comunicado oficial dos planos finais para a instalação da camara ardente e dos funerais. Voltará a reunir-se na segunda-feira para prestar homenagem ao rei Jorge e exprimir o seu desgosto á desolada família real e depois adiará os seus trabalhos até depois do funeral.—(Reuter).



A expressão de gravidade e surpresa dos londrinos, ao ler as edições especiais dos jornais, que lhes anunciaram a morte de Jorge VI

O duque de Windsor embarcou no «Queen Mary» para Londres

NOVA YORK, 8.—Antes de embarcar no «Queen Mary», o duque de Windsor, que vai assistir ao funeral de seu irmão, Jorge VI, declarou, com tristeza, aos representantes da Imprensa: «Será a quarta vez que assisto ao funeral de um soberano. Há cinquenta anos, foi a minha bisavó, a raínha Vitória, nove anos depois, meu avô, o rei Eduardo VII; em 1936, meu pai, o rei Jorge V».

Aludindo em termos breves á sua abdicação, o ex-rei Eduardo VIII acrescentou: «O rei e eu tinhamos muitos pontos de contacto. As suas notáveis qualidades de soberano facilitaram a continuação da sucessão ao trono britanico. Há quinze anos que renunciei, quinze anos em que o reinado de meu irmão prosseguiu o seu nobre curso».

Depois, falando da nova raínha, Isabel II, prosseguiu: «Estou certo de que as mesmas qualidades ficarão a assinalar o reinado de sua filha, a nova soberana. Eu tinha 41 anos quando sucedi a meu pai e muita gente considerava-me «novo». A raínha Isabel conta 25 anos. É muito jovem para assumir as responsabilidades inerentes a um trono glorioso em tempos tão incertos. Mas sabe que pode contar com os nossos votos e o nosso apoio para a ajudarem no cumprimento da sua missão».

O duque de Windsor declarou, por ultimo: «As manifestações de pesar do publico e as mensagens que me foram enviadas, aqui, da América, por motivo do nosso luto, sensibilizaram-me profundamente e serão recebidas com emoção pela família real e pelo povo britanico». O «Queen Mary» deve chegar a Southampton na quarta-feira. A duquesa de Windsor ficou em Nova York.—(F. P.).

A educação do príncipe

(Continuação da 1.ª pagina

para uma festa intima, na Clarence House, onde os pais se tinham instalado pouco tempo antes. O principe tem 6 dentes e é algo barulhento. A todos os presentes que lhe dão, prefere um tacho, achado sabe Deus onde, no fundo do qual martela alegre e incansávelmente com uma colher de pau.

Nesta ordem de ideias, é de notar que os seus gostos evoluiram muito: depois da fase da paixão ardente pelos balões enormes, são, agora, os comboios e os camiões que o entusiasmam, e, amanhã, decerto os aeroplanos. No segundo ano, o amor pela mãe desenvolveu-se fortemente. Nos fins de 1949 e nos primeiros meses de 1950, a princesa Isabel visitou por diversas vezes o marido, em Malta (o duque de Edimburgo era então oficial de um contratorpedeiro da esquadra do Mediterraneo). De cada vez que regressava a Londres, era uma explosão de ternura...

No parque da Clarence House, o principe Filipe e o principe Carlos passeiam com ar grave e solene. Todos os dias, quando o menino vai dar a passeata habitual, é alvo de todos os olhares enternecidos dos londrinos. Num mês de Agosto muitissimo quente, havia grande multidão nas imediações da Clarence House. Esperava-se o anuncio iminente de novo nascimento. «Gostariamos muito de ter uma filha», tinham dito a princesa Isabel e o duque de Edimburgo. E foi uma menina que nasceu, em 15 daquele Agosto: Ana Isabel Alice Luisa de Edimburgo, hoje alteza real e segunda na ordem da sucessão ao Trono. O publico inglês conhece sobretudo a princesinha pelo filme realizado o Verão findo, em que se vêem os pais e os dois filhos no parque da Clarence House. Nessa ocasião, o seu carácter, independente e cheio de iniciativa, manifestou-se sem rodeios: querendo apanhar uma flor ou uma pedrinha que lhe tinha chamado a atenção, a pequerrucha saía constantemente do campo de visão da máquina, era agarrada pela ponta do vestido e recomeçava a manobra, sem se incomodar, no minuto seguinte.

O pequenino duque de Cornualha e de Rothesay, conde de Carrick, barão de Renfrew e senhor das Ilhas, é hoje o senhor da «nursery»: mas tem quem o contradiga na pessoa de Sua Alteza Real, a princesa Ana, e sabe, de vez em quando, ceder com indulgência, repetindo, como as pessoas crescidas: «E' tão pequenina!...».—(F. P.).

CALENDÁRIO DE 1952
OFERTA
A TODOS OS COMPRADORES DE 2 LÂMPADAS PHILIPS
LUXUOSA IMPRESSÃO A 8 CORES
Bardo
AV. DA LIBERDADE, 3, 3.º
OLIPER—AV. DA LIBERDADE, 131

NINA
NATI MISTRAL
Sábado e Domingo, actua à tarde

Pèçamoides ingleses
crotones, tapeçarias, etamines, passadeiras, estores, capachos, veludos e veludinas, etc.
Casa Efsio Santos — Rua dos Sapateiros, trinta e dois — Lisboa

Salmão fresco
Martins & Costa, L.da
Rua do Carmo, 41 — Telef. 30517
— LISBOA —

Dunhill
O melhor cigarro americano
Todas as tabacarias já estão abastecidas destes deliciosos cigarros

Curivesaria Portugal
Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda. Consulte-a para seu interesse.
ROSSIO, 122